Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 11 de Setembro de 1915 — N. 1.336

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,6; minima, 18,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 7$200; cambio, 12 1|4 a 12 5|16.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A significação da quéda de Varsovia

Effeitos theatraes -- Valeu a pena? -- As complicações nos Balkans -- A tentativa de paz -- A vagareza das operações de guerra

(Especial para A NOITE)

PARIS, 7 de agosto de 1915.

Segundo tudo fazia prever, Varsovia cahiu em poder dos alemães. Como é natural, eles exageram a importancia do cazo e, em compensação, os aliados procuram mostrar a insignificancia do rezultado.

A verdade está no meio termo.

Varsovia tinha para os russos um grande valor. Valor moral e estratejico. Sua perda é, portanto, um fato lastimavel.

Mas, por outro lado, é tambem verdade que os alemãis apoderando-se dessa cidade após os mais sangrentos combates da guerra atual, não alcançaram o que em geral se alcança, quando se conquista uma grande cidade.

Já aqui mesmo eu disse que os russos haviam esvaziado a cidade de tudo o que nela podia ter algum valor artistico, industrial e militar. Segundo afirmaram alguns jornais alemãis, o unico material belico aí encontrado foram 12 metralhadôras!

Um jornal italiano, tomando unicamente por baze a lista de perdas mencionadas oficialmente pelo Ministerio da Guerra Alemão, mostra a devastação que sofreram as tropas do general Mackensen. Segundo esses dados oficiais, o 1º rejimento de guardas a pé perdeu 1.388 homens; o segundo rejimento 840; o terceiro 460; o quarto, 1.000; o quinto 480; o rejimento dos granadeiros Kaiser Alexandre 2.198; o rejimento Kaiser Franz 1.624, o rejimento Rainha Augusta 1.635; o quinto rejimento de granadeiros 92; o batalhão Jager da Guarda 115; o batalhão dos Schutzen 235. Assim, em 35 batalhões, ha 14.190 perdas. A proporção de mortos — só de mortos — excede de 25 por cento. E' tremendo!

Quando a Alemanha vai até o ponto de confessar que perdeu mais de um quinto das forças empenhadas na campanha da Russia, o que se pergunta é si o rezultado obtido compensa esse sacrificio.

Do ponto de vista puramente militar a resposta não é duvidoza.

Resta, porém, o ponto de vista moral, cuja importancia seria tolice querer desdenhar. O imperador Guilherme viza sempre, em tudo o que faz, a teatralidade. Ele gosta do que é espetaculozo e cabotinesco. São conhecidos os seus preparativos sensacionais para fazer entradas triunfais em Paris, em Nancy e em Ypres. Esse feitio de espirito é a carateristica dominante de sua psicolojia.

Assim, é de crêr que ele esperasse com esse ato impressionar o seu povo, dando-lhe a sensação de uma grande vitoria; impressionar os aliados, inspirando-lhes o dezejo de fazer a paz e, por ultimo, impressionar os neutros indecizos, para que não se decidam contra a Alemanha.

De todo esse programa só a primeira parte parece ter tido exito. Berlim festejou delirantemente a queda de Varsovia. Festejou mesmo com tanto entuziasmo que os poderes publicos começaram a ter medo de qualquer decepção posterior e os jornais estão lançando um pouco de agua fria na fervura.

O susto, o terror, o aniquilamento moral dos aliados — esse falhou inteiramente. Todos viram que o cazo era sério, era penozo e lastimavel; mas nada tinha de definitivo e acabrunhador.

E' bom notar que ninguem tomou a atitude de um otimismo pueril. O homem admiravel que é Lloyd George pôz as couzas em pratos limpos, num discurso publico, mostrando nitidamente a gravidade da perda, mas a sua nenhuma importancia diante da rezolução em que estão todos os governos da Quadrupla-Aliança de ir até o fim, até a vitoria decizíva.

A terceira parte do programa de Guilherme II terá exito? Não é de crer. Ele já chega tarde, ao menos para uma nação neutra: a Romania. No momento em que eu escrevo estas linhas, ela ainda não está em armas. Já, porém, assinou acordo com os governos da Quadrupla-Aliança. O fato não está divulgado, mas pode-se ter como certo e não será impossivel que, quando estas linhas forem ai lidas, a Romania esteja em luta.

Restam os cazos pendentes da Bulgaria e da Grecia; mas o que dá sempre esperança é que elas venham formar ao lado dos povos da Quadrupla-Aliança é que as aspirações de ambas são contra a Turquia.

Na Grecia ha, porém, o cazo importante da saude do rei, cazado com uma irmã de Guilherme II e seu amigo pessoal. Ele faz o possivel para manter-se neutro. Si não vai mais longe, é porque sente que a vontade do povo grego se tem mostrado tão nitidamente favoravel aos aliados, que seria muito perigozo afronta-la de todo.

A Bulgaria, para entrar em ação, quer ter a promessa de restituição de certos terrenos, que estão em mãos dos servios e dos gregos, os quais não querem por sua vez receberão amplas compensações territoriais.

Da parte dos servios essa exijencia não acha dificuldades insuperaveis; mas na Grecia a rezistencia é maior. Os amigos dos alemãis procuram fazer aí o mesmo jogo que o Sr. Giolitti tentou na Italia.

Houve, de fato, um momento em que o celebre homem de estado começou a preconizar a intervenção, mas a um preço fantastico: ele pedia que a Italia só entrasse em luta, si a França lhe désse a Córsega e Bizerte. Parecia, à primeira vista, um acesso de nacionalismo agudissimo. No fim de contas, tratava-se apenas de uma manobra neutralista. Pedindo um preço que jámais alcançaria, não se moveria.

E' o que fazem certos politicos gregos. Eles querem uma grande parte da Azia-Menor: mas não dezejam abandonar nem um centimetro quadrado de terreno aos bulgaros. Fazem isso apenas para complicar a situação.

Mas ainda uma vez se póde repetir: está-se diferece duvidas sobre o desfecho final. A prova está nas ofertas de paz que o imperador Guilherme mandou fazer esta mesma semana ao czar da Russia, por intermedio do rei da Dinamarca.

Vê-se bem que Guilherme II quer aproveitar o efeito moral da tomada de Varsovia, efeito que ele esperava que fosse esmagador. O czar respondeu, recuzando. A imprensa russa chama a essa proposta: "infame". E' realmente estupendo que o imperador da Alemanha não veja que o simples fato de pensar na paz é uma confissão de impotencia. Por um lado, o muro como ele está precizando acabar de pressa e como a continuação da luta lhe faz medo. Por outro lado, dá ainda ao mundo inteiro a prova de sua absoluta incompreensão dos ditames da honra, do respeito aos tratados.

Ele sabe que a Russia está ligada á França, á Inglaterra e á Italia, pela convenção de Londres, que não permite a nenhuma dessas nações fazer uma paz separada. A simples idéia de propôr essa paz á Russia mostra que ele continúa a considerar os tratados internacionais como "pedaços de papel", sem valor algum.

Ora, depois que a guerra começou nenhum ato se firmou tão decizivo como aquela convenção. Quando, de tempos a tempos, se tem um pequeno receio de que esta ou aquela nação possa afrouxar, basta pensar na convenção de Londres, para ver que a luta irá até o fim, implacavelmente.

Diz o nosso proverbio que, *quando um não quer, dois não brigam*. A convenção de Londres alterou isso: *enquanto um quizer, todos têm de brigar*. E esse "*um*", que quererá, mesmo que outros não queiram, é a Inglaterra. A partida para ela é talvez mais decizíva que para a França.

Os jornais alemãis se indignaram porque a Italia não se satisfazia com as concessões austriacas e com a garantia da sua manutenção apoz a guerra, garantia que era dada pela Alemanha. Agora, eles têm o mesmo sentimento vendo que a Romania não toma ao serio as promessas germanicas. E', porém, a propria ação do imperador Guilherme, mostrando ignorar o valor dos tratados, que não permite a ninguem ter confiança na sua palavra. Fazendo a proposta que fez ao czar da Russia, ele deixa ver que seria capaz de recomeçar a invazão da Belgica, si esta já não estivesse feita.

No emtanto, quando se vê que ha mais de um ano o norte da França está ocupado pelos alemãis, ha muitos pessimistas que se assombram com essa situação. Parece-lhes isso uma prova do formidavel poder alemão. Esquecem, porém, que tambem uma parte da Alsacia, está, ha mais de um ano, ocupada pelos francezes. Por que os alemãis nunca mais os conseguiram dezalojar? Porque a guerra, de trincheiras é, assim, por sua natureza, lenta. Tudo o que se pode conquistar do primeiro arranco e que se poude depois fortificar, ficou em condições tais, que é quazi intomavel.

Vejam, por exemplo, o cazo da Belgica. Os alemãis atiraram-se sobre ela como uma avalanche, vencendo, dominando tudo. Não houve, porém, o tempo de fortificar um pequeno triangulo de terras. Nunca mais a furia alemã conseguiu dezalojar d'ai os belgas. Não foi, entretanto, porque não o tentassem dezesperadamente. O imperador Guilherme dezejou ardentemente completar a conquista do territorio belga. Nunca o alcançou.

Assim, que ninguem se dezalente com a vagareza extrema das operações de guerra. Vai-se de vagar, com alternativas de recuos e avanços, mas vai-se com certeza para o fim vizado.

Varsovia caída é um epizodio grave e triste, mas é um simples epizodio. Nada influirá sobre o desfecho da luta. Póde demora-lo, mas não o desvia nem o altera.

Medeiros e Albuquerque

A MORTE DO SR. PINHEIRO MACHADO

DO SENADO PARA O RIO GRANDE

As derradeiras homenagens no Rio

Deixando o Senado — Transporte para o hiate «Tenente Rosa» — O esquife sendo içado para bordo do «Deodoro»

AS CERIMONIAS DE HOJE

Aspectos da cidade

O aspecto da cidade pela manhã, muito cedo, desde o Senado até o Arsenal de Marinha, era fóra do commum.

O movimento avultou ainda mais desde que começaram a tomar posição as tropas que, em continencia, deviam formar ao longo da rua Marechal Floriano.

Pouco antes de 9 horas todas as esquinas das ruas por onde devia passar o prestito estavam tomadas pela policia, impedindo a entrada de vehiculos pelas mesmas ruas, que só podiam atravessar.

Além dessas providencias, delegados e supplentes, com guardas civis, faziam o serviço de afastamento do povo, de fórma que a massa de gente tomasse apenas os passeios, deixando completamente livre o centro das ruas.

O proprio chefe de policia, Dr. Aurelino Leal, seguido dos delegados auxiliares, Drs. Leon Roussouliéres e Osorio de Almeida Filho, dirigiu o policiamento, fazendo ponto o Dr. Osorio no Senado e o Dr. Leon no Arsenal.

O coronel Amaro, inspector de vehiculos, dispoz os seus auxiliares, fazendo com que os carros ao chegarem ao Arsenal, tomassem pela direita, deixando livre o trecho da rua Primeiro de Março, á esquerda, que vae dar ao portão daquelle estabelecimento da Marinha.

Desde a rua Primeiro de Março até o portão do Arsenal o serviço de isolamento foi feito por duas filas de guardas civis, por meio de cordões das cores nacionaes.

O serviço da Guarda Civil foi tambem admiravel, sob a fiscalisação do general Laurentino Pinto, tenente Limoeiro e Mario Verani.

Essa organisação de serviço concorreu poderosamente para a maior ordem havida durante o cortejo funebre.

As cerimonias e honras ao cadaver do general Pinheiro Machado foram prestadas e assistidas, no meio do maior respeito, podendo ser assim apreciadas, perfeitamente, as homenagens feitas ao grande politico.

No Senado

A's 8 horas foi suspensa a exposição do cadaver. Começou-se, então, a organisação do prestito. As corôas foram collocadas em caminhões da Brigada Policial, carros e automoveis, que se foram enfileirando em frente ao Senado, do lado da praça da Republica.

A Exma. viuva Pinheiro Machado, que desde o amanhecer se achava junto do ataude, numa cadeira, rodeada de senhoras, foi levada para despedir-se do seu marido.

Debruçou-se sobre o vidro do esquife, chorando copiosamente, e teve exclamações que commoveram a todos os presentes:

— Véla pela tua mulher, meu querido marido, que ella nunca, nunca te esquecerá! Oh! meu Deus! que crueldade! Meu adorado marido, não é a mim só que fazes falta!

O almirante Alexandrino e outros cavalheiros levaram-n'a para a sala proxima e procuraram consolal-a. Todos, porém, choravam e as pessoas que chegavam beijavam-lhe a mão.

O Dr. Nabuco de Gouvêa fechou a tampa do ataude e entregou a chave ao almirante Alexandrino.

Foi o esquife conduzido para a carreta, carregado por uma turma de guardas-civis, pegando nas alças os Srs. deputado Nabuco de Gouvêa, general Joaquim Ignacio, prefeito Rivadavia Corrêa, ministro do Supremo Tribunal Pedro Mibieli e Lauro Muller, ministro do Exterior.

O Sr. Belisario Tavora, abraçou o Sr. Angelo Pinheiro Machado e ambos choraram.

Quando foi levado o caixão para a carreta acompanharam-n'o os Srs. vice-presidente da Republica, ministro do Exterior, ministro da Justiça, ministro da Marinha, Sr. prefeito do Districto Federal, Sr. subsecretario do Exterior, Sr. chefe de policia, generaes, senadores, deputados, magistrados intendentes e outras muitas pessoas.

Nesse momento chegaram os representantes do Sr. presidente da Republica e o prestito começou a mover-se.

Mme. Pinheiro Machado, saindo acompanhada de sua familia e amigos pela porta do Senado que dá para a praça de Republica, devia tomar ali o automovel com direcção ao morro da Graça, mas deu ordem para que fosse o mesmo tomar logar logo atrás da carreta que conduzia o cadaver de seu marido.

No automovel tomaram logar Mme. Jouvin e membros da familia de Mme. Pinheiro Machado.

A organisação do prestito

Desde as primeiras horas da manhã as redondezas doedificio do Senado apresentavam um aspecto de desusada movimentação, com o apparecimento de turmas de guardas civis, da policia militar e de forças do Exercito, sendo elevadissimo o numero de curiosos que se apinhavam de encontro ás grades do jardim da praça da Republica e se agglomeravam pelas calçadas, de encontro aos cordões de isolamento sustidos, numa longa extensão, por centenares de guardas civis.

No canto da praça da Republica, do lado da Assistencia Municipal, estava formado um piquete de cavallaria da policia, e se estendia, embalada, uma linha de infantaria da mesma milicia, ao passo que na rua do Areal, ao lado do Senado, sob as ordens do capitão Aristoteles Telles de Menezes, permanecia um esquadrão do 13º regimento de cavallaria.

Dirigia o serviço de entrada e saida dos vehiculos o Dr. chefe de policia, que, de quando em quando, inspeccionava os cordões de isolamento, em companhia dos Drs. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, capitão Reis, seu assistente, e Solano da Cunha, delegado do 14º districto, ali de serviço.

Aos "chauffeurs" eram distribuidos cartões de diversas cores, de accordo com a disposição que deveria seguir o prestito.

A' porta do Senado, onde pouco antes da saida do caixão se achavam os Srs. ministro da Guerra, generaes Olympio Agobar, Pedro Bittencourt e Ferreira do Amaral, recebia o corpo diplomatico o Dr. Hypolito de Araujo.

Cerca de 9 horas chegou a carreta que devia conduzir o caixão, e da qual partiam duas cordas, trançadsa de verde e amarello, tendo de espaço a espaço pequenas alças para as pessoas que as quizessem segurar.

Precisamente ás 9 horas, que aliás foram annunciadas por um campanario, desceu o caixão as escadarias do Senado.

A organisação foi então feita da seguinte maneira: vinte guardas civis pegavam simultaneamente nas cordas e dous mais em uma lança que partia da carreta. Das alças da urna partiam tambem cordas verde-amarellas, que eram seguras pelos representantes do governo e altas autoridades do paiz.

Partiu o prestito em direcção á praça da Republica, lado da Casa da Moeda, sendo ordenado que o coche tomasse a frente do prestito.

Seguiam o feretro todos os representantes civis e militares da presidencia da Republica, as commissões de 21 membros do Senado e da Camara, os Sr. ministro de Estado, a legação do Japão, com seu 1º secretario os Srs. ministros da Inglaterra e do Chile, com os seus respectivos secretarios, os embaixadores dos Estados Unidos e de Portugal, acompanhado este de seu primeiro secretario, Sr. Justino de Montalvão, do Sr. Julio Brandão Paes e do Sr. consul geral Alberto de Oliveira; o Sr. Erasmo Callorda, encarregado de negocios do Uruguay, ministro Guerra Duval, official de gabinete e ajudante de ordens do Sr. Nilo Peçanha, conselheiros municipaes, commissões da Guarda Nacional, do Club de Funcionarios Civis, e de outras corporações.

Em seguida acompanhava o prestito o automovel da Exma. viuva do senador Pinheiro Machado, que era precedido do esquadrão do 13º regimento de cavallaria, que desfilava em columnas de quatro.

Ao enfrentar o prestito a Casa da Moeda ouviram-se as primeiras salvas do estylo, que eram feitas pelo 5º grupo de artilharia de campanha, postado emfrente ao quartel general. Durante o trajecto foram ouvidas, ora as descargas ora as marchas funebres das forças do 52º e 56º batalhões de caçadores, do 7º de infantaria, do Corpo de Marinheiros e Batalhão Naval, havendo a banda do 52º de caçadores, nas visinhanças da rua Uruguayana, executado a marcha funebre de Chopin.

Em frente ao Quartel General

Passava o cortejo funebre em frente ao Quartel General quando se ouviu o ultimo tiro da salva dada pela força que estacionava em frente.

As sacadas do edificio do quartel estavam repletas de senhoras e cavalheiros. A carreta conduzindo os despojos do general passou sem parar em frente á porta principal do quartel.

Ao entrar o cortejo na rua Marechal Floriano ouviu-se um toque de clarim e logo a seguir tres descargas de carabina reboaram. Eram as homenagens do Batalhão Naval, que formava do lado esquerdo da rua.

Dahi para deante o aspecto tornou-se mais solemnemente triste. Em toda a extensão do lado esquerdo da rua divisavam-se as forças formadas. Logo a seguir ao Batalhão Naval formavam o Corpo de Marinheiros Nacionaes e o de Aprendizes.

Ao passar o prestito

A passagem de um prestito funebre como o do general Pinheiro Machado havia de despertar uma grande curiosidade. Effectivamente essa curiosidade foi enorme. As sacadas estavam repletas em todas as ruas, desde o Senado até ao Arsenal de Marinha.

Pelas esquinas os populares guindavam-se aos vehiculos parados, aos postes de illuminação, aos andaimes, como no Gymnasio Nacional. Familias se achavam paradas nas ruas transversaes, aguardando a passagem do coche.

Como áquella hora o sol já causticava um tanto, muitas senhoras se abrigavam com sombrinhas.

A attitude de todos era respeitosa.

Não havia manifestações expansivas e por isso mesmo foi que sobresairam tres successivos vivas á Republica, erguidos por um cavalheiro baixo que se encontrava na sacada da casa n. 64 da rua Marechal Floriano.

Tambem chamou a attenção de quem acompanhava o prestito a figura de um cavalheiro gordo e moreno, que se encontrava no primeiro andar da casa João Reynaldo Coutinho & C., á rua Visconde de Inhauma. Quando passaram os primeiros caminhões da Brigada, conduzindo as coroas, elle sentiu-se commovido e ao se approximar o coche prorompeu em convulsivo pranto.

A chegada do cortejo

A's 10 horas deram entrada no Arsenal de Marinha os caminhões do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial, conduzindo coroas. Pouco depois, com os cyclistas ladeando-a, chegava a carreta que levava o feretro. A' frente vinha o Sr. Dr. Aurelino Leal, chefe de policia.

Depois de transposto o portão principal, quando a banda de musica de Marinheiros Nacionaes começava a tocar uma marcha funebre, o cortejo parou. Alguem pedira a palavra. Era o poeta Mucio Teixeira, que ia ler a poesia

---

A POLITICA PORTUGUEZA

O Dr. Bernardino Machado vae organisar ministerio

LISBOA 11 (Havas) — Segundo informam os jornaes, o Dr. Bernardino Machado, presidente eleito da Republica, deve regressar a esta capital no dia 20 do corrente, afim de iniciar os trabalhos de organisação do ministerio, que subirá ao poder por occasião da sua posse, a 5 de outubro proximo.

Chauffeurs electricos

Os equiparados foram supprimidos para exames de preparatorios, mas parece que é nesses estabelecimentos que estão sendo examinados e diplomados os "chauffeurs". Supponho-o, não garanto, porque tenho receio de levantar falsos testemunhos.

No principio os automoveis não eram muito exigentes em materia de estrada. Andavam indifferentemente pelo meio da rua ou sobre a calçada, ou por cima do pescoço dos transeuntes. Alguns tiveram a veleidade de galgar muros ou derrubar os postes da Light, mas não tardaram a verificar que taes exercicios offereciam poucas vantagens. Habilitaram-se então a trafegar pelo meio da rua e em materia de velocidade desistiram de bater as balas de canhões. Este é o periodo aureo, que atravessamos, mas cujo fim se avisinha, segundo prenuncios que começam a apparecer. Alguns autos ultimamente deram para tresvariar e andam como ebrios, habito talvez contrahiado durante a sede da gazolina.

E' deste numero o auto amarello que tomei hontem. Eu fôra á estação da Central buscar um amigo do interior que não vinha ao Rio ha quinze annos. Apenas desembarcou transpuzemos a "gare" e chamei um auto. Apresentou-se um "taxi" amarello, novo, que me agradou. Como enganam as apparencias! Tomámos assento, e o "chauffeur" começou a mexer nas alavancas. Puxava uma, empurrava outra, e o "taxi" immovel. Afinal, em certo momento, não sei em que peça buliu o homem que o auto disparou como uma bala. Raspou um bonde, demoliu a tripeça de um baleiro e passou como um raio pela frente do quartel-general. Na esquina da Escola Normal o "chauffeur" quiz fazer a volta, mas o auto deu um tranco, corcoveou e partiu em zig-zag, até a escadaria da Prefeitura, onde trepou para descansar. Aproveitando o momento em que o "chauffeur", tirando o "bonet", enxugava com o lenço o suor da testa, o meu amigo lhe disse:

— O' moço, ande com mais geito, que é a primeira vez que eu entro em automovel.

— Console-se commigo, respondeu o "chauffeur", que é tambem a primeira vez que eu guio.

R.

Uma grande vergonha para a cidade

A crise dos "sem-tecto", toma, como hontem já dissemos, proporções cada vez maiores. O degradante espectaculo dos sem domicilio, dormindo estirados pelas ruas e logradouros publicos, que parece ter diminuido durante alguns dias, irrompeu agora com maior violencia. A gravura mostra um agglomerado de "sem-tecto", em pleno coração da cidade, no largo da Carioca, ainda hontem á noite. Esse espectaculo contrastava com os automoveis de luxo que no mesmo largo estacionavam, á espera dos elegantes que acabavam de ouvir Titta-Ruffo, no Municipal, a 28 mil réis a cadeira... Mas, por que esse recrudescimento? Em virtude da medida da policia suspendendo os passes para o interior? Ao augmento dos "sem-trabalho"?

Não o sabemos. O que é facto é que se impõe uma providencia urgente para acabar com a degradante scena que tanto depõe contra as nossas pretenções de capital civilisada e policiada.

OS RUSSOS EM UMA SERIE DE VICTORIAS

OS SUBMARINOS ALLEMÃES AMPLIAM O SEU RAIO DE ACÇÃO

Um submarino allemão appareceu no golfo de Biscaya e ronda ha dias as costas franceza e hespanhola sobre o Atlantico. Outro metteu a pique, nas costas gregas, o vapor inglez Alexandre. *O primeiro perseguiu e quasi metteu ao fundo os vapores inglezes* Deseado *e* Oriana, *que se destinavam á America do Sul e vêm cheios de passageiros neutros, entre os quaes algumas dezenas de brasileiros. O segundo violou, ao que se diz, a neutralidade da Grecia. Estes dous factos de hoje demonstram, mais uma vez, a sinceridade das promessas que, ainda recentemente, fez o governo de Berlim, quando declarou que os seus submarinos não atacariam mais vapores de passageiros. E ainda quer a Allemanha que o mundo acredite nas promessas que faz!*

Os russos derrotaram novamente os austriacos na Galicia, no districto de Tchorkoff, fazendo mais cinco mil prisioneiros. As baixas austriacas nas recentes batalhas na Galicia elevam-se já a 50.000 homens. Os allemães annunciam a occupação da fortaleza de Dubno, a sudoeste de Rowno.

Outra victoria das armas russas

PETROGRAD, 11 (HAVAS) — Communicado do estado-maior do Exercito:

«Nas margens do Sereth repellimos uma serie de ataques e acima do Trembowla, bem como no districto de Tchorkoff, contra-atacámos os austriacos, obrigando-os a bater em retirada.

Na acção fizemos cinco mil prisioneiros.»

O "Oriana" está em Corunha

LISBOA, 11 (Havas) — O vapor «Oriana», aqui esperado a 8 do corrente, está fundeado em Corunha com receio de ser torpedeado por um submarino allemão cuja presença foi assignalada nas proximidades de La Palisse.

Os submarinos allemães poem a pique dous vapores

MADRID, 11 (Havas) — Telegrapham de Carthagena:

«O vapor «Alexandre», da Cunard Linie, foi torpedeado e mettido a pique por um submarino allemão, ás 10 horas de antehontem, a setenta milhas do cabo Palos.

A tripolação do «Alexandre», composta de vinte e oito homens, desembarcou em Mazarron hontem pela manhã.

Esteve retida em alto mar durante vinte e quatro horas, por causa dos ventos contrarios, a equipagem salva do «Rhea» tambem afundado por um submarino.»

Communicado russo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd o seguinte communicado official:

«Uma esquadrilha de aeroplanos allemães, acompanhada por seis «Zeppelin», evoluiu sobre Riga e Vilna, atirando muitas bombas que causaram prejuizos de certa importancia. Os apparelhos inimigos foram repellidos, sendo abatido um aeroplano e avariados outros.»

A NOITE circulará amanhã

Écos e novidades

Já é tempo de se acabar com essa ignobil exploração que conhecidissimos jornalistas e politicos, acocorados por detrás do cadaver do general Pinheiro Machado, vêm fazendo contra a imprensa a que elles deram o qualificativo de amarella, attribuindo-lhe a autoria moral do assassinato do prestigioso politico.

Não sabemos si este jornal está incluido na tal imprensa amarella, porque ainda não atinámos bem qual a nuança que possa distinguir uma folha, a que se attribua essa cor de outras a que se poderia attribuir com o mesmo direito a cor negra, a cor da prata, a cor do cobre e até mesmo a cor do azinhavre.

Quer-nos parecer, porém, que não estamos nem podemos estar classificados na imprensa amarella, porque até do eminente politico, cuja morte os seus amigos tão justamente deploram, recebemos mais de uma demonstração inequivoca do conceito em que elle tinha a nossa continencia de linguagem, a nossa imparcialidade e sobretudo a nossa sinceridade.

Mas, quer os actuaes aggressores da imprensa amarella, por um effeito do daltonismo politico, que evidentemente lhes vem atacando ha muito, nos incluam ou não nessa imprensa, não podemos deixar de protestar indignados contra tão covarde exploração, que é mais um triste documento da tremenda crise moral que o Brasil atravessa.

A imprensa amarella poderia, aliás, retaliar com vantagem, apontando no jornal que lhe deu essa cor, trechos tanto ou mais subseraivos que os registados em suas columnas, mesmo nas mais accessas discussões. Na parte relativa ás suggestões de crimes e assassinatos, ella poderia transcrever os artigos em que o director desse jornal pede para os seus antagonistas a sorte de Apulchro de Castro. E, quanto á intromissão na vida privada dos politicos, poder-se-ia lembrar, por exemplo, a local em que ha pouco tempo se escreveu sobre as orgias do palacio do governo da Bahia, e na qual se disse que o Sr. Seabra tinha sob o mesmo tecto a amante e a esposa!

Evidentemente, porém, não vale a pena que se façam essas transcripções. A opinião publica, que deve ser o unico e soberano juiz de um jornal, sabe perfeitamente distinguir o despeito da sinceridade, o interesse do desprendimento, e sabe bem a que attribuir o odio desses jornalistas e desses politicos á imprensa.

Esse odio é naturalissimo; é uma explosão normal do interesse ferido. Nada mais justo que os jornalistas venaes e os politicos sem escrupulos desejem ardentemente uma lei de imprensa. Nada mais natural que elles vejam caladas as unicas vozes, que se levantam protestando contra a venalidade dos governos e dos politicos e contra a advocacia administrativa, que, mais que em nenhum outro paiz, floresceu e prosperou no Brasil.

Imagine-se, por exemplo, o que não seria deste paiz, depois do quatriennio Hermes, si não fosse a «imprensa amarella»!... Si apezar de agarrados diariamente pela gôla, os jornalistas e politicos governistas commetteram tantos e tão insolentes assaltos á fortuna publica, que não teriam feito elles si não tivessem os jornaes opposicionistas a denuncial-os? Tem-se a impressão de que nem o proprio patrimonio nacional teria escapado — e aliás em parte não escapou — e elles teriam vendido a Central, os «dreadnoughts», e tudo mais quanto tivessem á mão...

A virulencia e a incontinencia de linguagem — realmente dignas da mais severa condemnação — de que ás vezes têm usado alguns dos nossos jornaes, não são mais que o reflexo da podridão moral que é hoje a politica brasileira. As diatribes, os ataques violentos, a paixão de alguns jornaes são por assim dizer o arroto mal cheiroso de um estomago convulsionado por uma digestão. Um é consequencia natural do outro.

Muito mais que uma lei de imprensa o Brasil precisa de leis que obriguem os politicos a ter ideaes, vergonha e caracter; que punam severamente os senadores e deputados que tão arrogantemente se têm enriquecido com a advocacia administrativa; de leis que impeçam essa impunidade aviltante e irritante que ahi reina para todos os criminosos — quaesquer que sejam os seus crimes! Mais que uma lei de imprensa, este infeliz paiz necessita de que os governos se compenetrem afinal de que não têm o direito de dispôr dos cofres publicos para com elles comprar apoio e elogios de jornalistas que se acostumaram a só viver atracados ás tetas do Thesouro.

No dia em que cessarem todos esses abusos que tanto comprometteram o nosso credito; no dia em que os politicos tomarem juizo e vergonha; no dia em que a opinião publica fôr auscultada e obedecida, como é da essencia do regimen; no dia em que restabelecerem as normas de moralidade administrativa e que a responsabilidade for um facto, a linguagem da imprensa será fatalmente outra.

Até lá, deixemo-nos de explorações pouco dignas e pouco generosas, lembrando-nos de que exactamente as censuras da imprensa têm sido o unico castigo — o unico! — para os gravissimos crimes praticados pelos nossos politicos nestes ultimos tempos.

As derradeiras homenagens ao Sr. Pinheiro Machado

O embarque do corpo e a partida do "Deodoro"

O Arsenal de Marinha antes da chegada do cortejo

A's 9 horas não havia grande movimento no Arsenal de Marinha. Apenas grupos de officiaes á paizana, que esperavam transporte para seus respectivos navios. No salão de espera achavam-se os Srs. almirantes Kiappe Rubim, inspector do Arsenal, Baptista Franco, inspector de Portos e Costas, capitão-tenente Fabricio Caldas, do gabinete do Sr. ministro da Marinha, que recebiam as pessoas de representação que procuravam aguardar o corpo ali.

A essa hora mais ou menos chegou o Sr. almirante Francisco de Mattos, commandante da divisão de que faz parte o "Deodoro", com o seu estado maior. Esse official tomou no Arsenal uma lancha que o conduziu ao "Deodoro".

Ao Arsenal chegaram depois: o Sr. Solfieri de Albuquerque e senhoras da familia do senador Pinheiro Machado, os Drs. Alvaro Rodrigues e Antonio Moutinho, secretario e subsecretario da Prefeitura; deputados João Simplicio, Evaristo do Amaral, Gustavo Barroso; e Drs. Rodolpho Miranda e Mucio Teixeira.

A's 9 e 25 chegou ao Arsenal o Sr. Edwin Morgan, embaixador americano, acompanhado do secretario da embaixada e dos addidos naval e militar.

Esses diplomatas foram para o salão de espera, onde foram recebidos á porta pelo almirante Baptista Franco.

O embarque do corpo

O "Tenente Rosas" estava desde cedo atracado ao cáes do Arsenal, para conducção da comitiva. Junto a elle, atracado, estava o escaler n. 2, do Arsenal, envernisado de branco, preparado para receber o caixão mortuario. Essa embarcação era tripolada por seis remadores e um patrão, marinheiros nacionaes.

Chegado o cortejo, foi passado para bordo do hiate, por marinheiros, sobre uma prancha, o caixão que trazia o corpo do senador Pinheiro Machado. Eram 10 e 20.

Nessa occasião foi resolvido que o caixão seguisse no proprio "Tenente Rosas", que já tinha, tambem, no seu interior, o caixão pequeno que levava as visceras do senador Pinheiro Machado. Foi despedido o escaler. O caixão funerario ficou na popa do hiate, sobre o soalho.

No hiate "Tenente Rosas", acompanhando o corpo do senador Pinheiro Machado, iam as seguintes pessoas: Dr. Helio Lobo, e coronel Tasso Fragoso, chefes das casas civil e militar do presidente da Republica; Dr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica; ministros da Marinha e Fazenda; Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, e Dr. Alvaro Rodrigues e Mario Bulhão, seus secretario e official de gabinete; capitão de corveta Thiers Flemming, sub-chefe da casa militar do Sr. presidente da Republica; general Pantaleão Telles de Queiroz; senador Lopes Gonçalves, ministro Pedro Mibielli, do Supremo Tribunal Federal; deputados Bento Borges, Nabuco de Gouvêa e Gumercindo Ribas, intendentes Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, etc.

No mar

E o "Tenente Rosas", já cheio, fez-se rumo do "Deodoro". Perto do Arsenal o movimento de embarcações era diminuto. Mercê do policiamento, só se viam as lanchas officiaes e quatro escaleres, em que se viam na maior parte senhoras. O "Tenente Rosas", passando pelo cruzador-torpedeiro "Rio Grande do Norte", teve continencias da guarnição, que formou ao longo do navio.

Eram 10 e 45 quando o "Tenente Rosas" atracou ao "Deodoro". Passadas para bordo do vaso de guerra as pessoas que o acompanhavam, foi o caixão puxado por cordas para o convés do navio.

No portaló do "Deodoro" estavam para receber o corpo os Srs. almirante Garnier, chefe do estado maior da Armada e Francisco de Mattos, commandante da divisão de que faz parte esse vaso de guerra; o capitão de fragata Mello Pinna, commandante do "Deodoro" e sua officialidade.

Em linha estendiam-se uma guarda de marinheiros e a banda de bordo, que tocou uma marcha funebre á chegada do corpo. A' ré, em continencia, estava formada a garnição. E o "Deodoro" começou a dar as salvas protocollares, que foram em numero de 19.

A bordo foi, então, o caixão seguro por marinheiros nacionaes, que o conduziram á camara funeraria, onde já o aguardavam as pessoas que o acompanharam a bordo.

As visceras do senador Pinheiro Machado

Quando chegou o caixão com as visceras do senador Pinheiro Machado o Dr. Nabuco de Gouvêa pediu ao commandante do "Deodoro" para falar com o medico de bordo. Vindo á sua presença esse facultativo, o Dr. Nabuco de Gouvêa demonstrou a sua desconfiança pela conservação das visceras do general Pinheiro Machado, que, na opinião de S. S., podiam não resistir por muitos dias. "Talvez seja necessaria a sua intervenção", disse o Dr. Nabuco de Gouvêa ao Dr. Portocarreiro, seu collega do "Deodoro". E' prudente que não se deixe de levar formol, serragem e mesmo cal, parapoder se prevenir qualquer eventualidade", continuou o Dr Nabuco. Depois falou o Dr. Portocarreiro, dizendo ao Dr. Nabuco que a bordo havia formol e algodão sufficientes para combater qualquer mudança no estado das visceras do senador Pinheiro Machado.

A's 11 e meia horas, na lancha "Olga", do Arsenal de Marinha, regressou a terra o Sr. almirante Alexandrino de Alencar. Com S. Ex. vieram tambem os Srs. almirantes Garnier e Francisco de Mattos.

Para evitar mais visitas, afim de preparar-se para partir, o "Deodoro" ás 12 horas levantou as suas escadas. Ficou sobre machinas.

As embarcações que comboiaram o "Tenente Rosa"

O hiate "Tenente Rosas", em demanda do "Deodoro", foi comboiado pelas lanchas "Marechal Bittencourt", rebocadores "Itororó", "Guanabara" e "Graphic".

O Club de Regatas Icarahy fez comboiar o corpo até a bordo pela canoa a 4 remos "Moema".

Por que não seguiu a comitiva no "Itajubá"?

A comitiva que devia ir ao Rio Grande do Sul com o corpo do general Pinheiro Machado foi, á ultima hora, diminuida. O «Itajubá», que foi hoje noticiado ter sido escolhido para levar as commissões escaladas para acompanhar o corpo do senador ao Rio Grande do Sul, não pôde leval-a. Por que?

Um dos directores da Companhia Navegação Costeira, a que pertence esse navio, nos explicou:

— O «Itajubá» não pôde levar a comitiva do corpo do general Pinheiro Machado simplesmente porque não dispunha de mais um logar siquer. Na verdade, a principio era esse o vapor, que devia ir nessa commissão. A companhia o offereceu não só para levar a comitiva, como o corpo. Resolveram que o «Deodoro» e um navio do Lloyd o fizessem. Que tinha a companhia a fazer, para não perder a viagem da carreira? lançou mão do «Itajubá», que hoje mesmo seguia para o sul. Um navio não se prepara para uma viagem em horas. E só hoje de madrugada é que procuraram saber si tinhamos um navio prompto a desempenhar tal missão.

Os que acompanharam o corpo ao Rio Grande

No «Deodoro», acompanhando o corpo, seguiram as seguintes pessoas: capitão-tenente Alvim Pessoa, representando o Sr. presidente da Republica; deputados Benicio e João Simplicio, pela bancada do Rio Grande do Sul na Camara Federal; Dr. Alvaro Rodrigues, pelo prefeito do Districto Federal; intendente Zoroastro Cunha, pelo Conselho Municipal do Districto Federal; Srs. José Pinheiro Machado, Oliveira Machado, Bernardino Barcellos e Gastão de Azambuja, da familia do morto; e Sr. Alvaro Novaes, pelo Centro Academico.

O «Deodoro», que vae em marcha economica, deve chegar ao Rio Grande do Sul na quarta-feira vindoura.

O "Deodoro" parte comboiado

A's 14 e meia horas deixou a barra do Rio de Janeiro o «Deodoro». Comboiava-o o «destroyer» «Pará», que o levou até á enseada Baptista das Neves, de onde voltou a esta capital.

No Supremo Tribunal

Ao ser aberta a sessão de hoje no Supremo Tribunal Federal, o Sr. ministro Godofredo Cunha, pedindo a palavra, fez o necrologio do extincto, cuja acção politica na Republica exaltou em palavras commovidas.

Concluiu requerendo que, em signal de pezar, fosse suspensa a sessão e que o presidente telegraphasse á viuva dando pezames em nome do Tribunal.

Falou em seguida o ministro Edmundo Muniz Barreto, procurador geral da Republica, que traçou a trajectoria do politico brasileiro, no regimen, desde os primordios da Republica, terminando por fazer seus os requerimentos do seu collega a respeito das homenagens.

A sessão foi suspensa.

Está convocada para segunda-feira uma sessão extraordinaria do Tribunal.

As entrevistas com Paiva Coimbra

Appareceu hoje, depois de tres dias de publicadas, um desmentido ás entrevistas, concedidas pelo assassino do general Pinheiro Machado, a diversos reporters. Nem mesmo retardado, como veiu o desmentido, contido numa varia do «Jornal do Commercio», de hoje, elle trouxe o caracter official necessario para merecer a devida fé.

Não teve, nem é para crer que possa ter, porque não haverá qualquer autoridade na policia, capaz de negar aquillo que todos sabem ser a mais absoluta verdade. Não um, mas diversos dos nossos companheiros, assim como de outros jornaes, tiveram occasião de conversar longamente com o criminoso, na presença de todo o pessoal da delegacia, inclusive o delegado, e naturalmente com o seu consentimento.

Foram ouvidos no inquerito diversos fiscaes de vehiculos

Para apurar completamente si o automovel do general Pinheiro Machado passou na tarde do crime, como declarou o assassino, pelo largo do Machado, foram ouvidos, em segredo de justiça os fiscaes de vehiculos de ns. 286, 974, 692, 316 e 824.

Ao que soubemos, nada de positivo adeantaram as declarações desses funccionarios da policia.

O fiscal n. 824 apenas viu o automovel do general Pinheiro Machado passar da rua das Laranjeiras para a cidade pelas 13 horas do dia 8 do corrente.

A ordem para o "Javary" transportar o corpo de Rio Grande a Porto Alegre

O Sr. ministro da Fazenda ordenou ao director do Lloyd Brasileiro que puzesse á disposição do governo do Rio Grande do Sul o vapor «Javary», daquella empresa para transportar no Rio Grande de bordo do «Deodoro» até Porto Alegre o corpo do general Pinheiro Machado.

Nesse sentido o Sr. ministro da Fazenda recebeu um despacho telegraphico do general Salvador Pinheiro Machado.

No "Deodoro" — A camara mortuaria

A camara mortuaria foi armada no salão de refeições do commandante. Estava decorada com muita simplicidade, mas austera. Vasos com flores naturaes, velludos negros e galões dourados a cobriam por completo. No centro do salão, sob um lustre de lampadas electricas, envolvido em crépe e flores naturaes, ficou o caixão, guardado por dous marinheiros com armas em funeral.

Aos pés do caixão que encerrava o corpo icou o caixão menor, que levava as visceras do senador Pinheiro Machado.

Como vae passando o criminoso — Uma noite agitada

Já não mantém a mesma calma inalteravel o assassino Manso de Paiva. Esta noite o criminoso passou agitado, não conseguindo dormir.

Os trabalhos de cartorio haviam terminado pelas duas horas, occasião em que o deixaram.

— Estou fatigadissimo, disse elle desanimado, ao commissario de dia.

Levaram depois o assassino para o xadrez.

Manso de Paiva deitou-se no estrado de madeira que lhe serve de leito. Pouco tempo conservou-se assim.

E toda noite o criminoso passou agitado, ora deitando-se, ora se levantando. Passava ás vezes a mão pela cabeça, como a querer arrancar do cerebro um pensamento fixo que o atormentasse. Pela manhã serenou um pouco.

A' hora do café o criminoso queixou-se ao commissario que o fôra visitar, da terrivel insomnia que o perseguia.

— Sinto-me muito abatido. Não me foi possivel dormir. Tenho dores por todo corpo e estou cançado desses interrogatorios todos a que me sujeitam. Não tenho mais nada a dizer.

— Não dormiu nem um pouco? — falou o commissario:

— Nada. A's primeiras horas ainda tive somno, mas, acordaram-me para me fazer perguntas inuteis. Que querem mais de mim? Por que não me mandam para o meu quartel?

Manso de Paiva não esconde o receio que continua a ter de que o removam para a Casa de Detenção.

Foi mandado dar ao criminoso em seguida café e pão, do que elle se serviu machinalmente.

O SONHO TRAGICO...

A singular coincidencia que occorreu no Paraná

A primeira pagina da "Tribuna", de Curityba, em que veiu narrado o sonho tragico

A «Tribuna», de Curityba, da qual é director o Sr. Moreira de Souza, estampa a 7 do corrente, em toda a sua primeira pagina, como é facil de ver-se na gravura junta, que a reproduz, um seu «Sonho tragico», a que os telegrammas já se referiram. E' a narração verdadeiramente sensacional de um sonho tragico, por todos os titulos, e que resumimos, a seguir, sem quaesquer commentarios, ao instante desnecessarios todos elles consentaneamente.

«O Rio nesse dia amanhecerá em revolução. Para as praças e para as ruas, no centro da cidade e nos arrabaldes, a população amotinada irrompera impetuosamente, armada de todas as maneiras, disposta a todas as loucuras, capaz de todos os heroismos e de todas as perversidades. Um odio cego accionava a massa popular, faminta, ululante, temerosa como um tigre irritado, vergastada por uma indomavel sêde de vingança.

A policia e o Exercito e a Marinha, tomados de surpresa e dominados pela brutal differença numerica, ficaram impossibilitados de agir. Debalde os esforços nesse sentido dos Srs. Aurelino Leal, Caetano de Faria e Alexandrino de Alencar. Este pôde recolher-se a um vaso de guerra e espiava de longe, protegido pelos canhões de grosso calibre.

A cidade enchia-se, mais e mais. Não eram revolucionarios de empreitada, nem meetingueiros de occasião. A multidão soltava gritos sediciosos:

— Morra o Pinheiro!
— Abaixo o presidente da Republica!
— Viva o general Dantas Barreto!
— Morram os ladrões da Republica!
— Abaixo o Dudu'!
— Morra o Sansão de gaforinha!

Para que a tempestade desencadeasse bastaria um guia que traçasse a directriz.

9 horas da manhã.

O advogado Evaristo de Moraes, assomando a uma das janellas do Hotel Avenida, grita:

— Povo ludibriado! Povo esfaimado! Povo roubado audaciosamente! Povo cuja soberania foi esmagada a tacão de botas! Chegou a hora da reivindicação dos teus direitos! Endurece a tua vontade!

O advogado Evaristo de Moraes, manda:

— Ao Morro da Graça!

A turba segue a voz. E' preso o causador de seus males e algemado. E é aquelle advogado que ordena de novo:

— Ao campo de Sant'Anna.

Ladeam o prisioneiro o coronel João Francisco e um ferreiro possante.

Chega o prestito ao campo mencionado.

O Sr. Piragibe diz cousas tão fortemente quanto lh'o permittem seus minguados pulmões.

Organisa-se, em seguida, um jury. São orgão de justiça o Sr. Barbosa Lima e defensor do réo o Sr. Irineu Machado. O bedel do jury é o Sr. Raymundo de Miranda.

O jury funcciona ás 13 horas, ao ar livre, já se vê. Fala o presidente, que diz fazel-o a contragosto. Falam os demais orgãos devidos, proferindo-se depois a sentença:

— A' morte!

E todos os jurados repetiram lentamente, inflexivelmente:

— A' morte! A' morte! A' morte!

O réo apruma-se, num assomo de orgulho, e exclama:

— Matam um homem!

A execução foi summaria. Antes, porém, o padre Walfredo, confessa o condemnado.

Cabe a execução da sentença a João Francisco, que diz:

— Lanceei o Saldanha; decapitei o Pinheiro Posso morrer.

«Nisto, lê-se textualmente n'«A Tribuna», acordo afflicto e alagado de suor. Fôra victima de um pesadelo monstruoso que me esmagara, durante horas talvez.

Pulei da cama. Abri a janella. O ar da madrugada acalmou-me um pouco. Sentiame, porém, nervoso e inquieto. Teriam morto o Pinheiro no Rio, perguntava eu a mim mesmo?

E para alliviar e distrahir o turbado espirito, vim escrever estas tiras registadoras do tremendo supplicio, tiras que «A Tribuna» hoje registará.»

A guerra

Um vapor allemão comboiado para Lisboa

LISBOA 11 (Havas) — O vapor allemão «Santa Ursula», que estava refugiado em Leixões, chegou hoje a este porto, comboiado pelo «Almirante Reis».

O recrutamento dos indigenas francezes

PARIS, 11 (Havas) — O deputado Pierre Massé vae apresentar á Camara um projecto de lei estabelecendo o recrutamento dos indigenas nas colonias francezas.

O projecto, si for approvado, permittirá augmentar o Exercito até á proxima primavera com mais setecentos mil homens.

Em Strasburgo nem as creanças podem cantar a "Marselheza"

LONDRES, 11 (A NOITE) — Contam os jornaes suissos que a policia de Strasburgo prendeu, e os tribunaes condemnaram a alguns mezes de prisão, tres creanças que foram apanhadas a cantar a «Marselheza».

A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne as pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 e meia horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

Uma bibliotheca riquissima!

E' um dos nossos — como diremos? — máos habitos, dizer-se que neste paiz não se lê.

Mais um juizo errado, certamente. Porque a verdade é que ha em poder de particulares, em numero avultado, o que não deixa de ser lisonjeiro, grande numero de bibliothecas preciosas pelo valor das obras que as compõem.

Chamaram-nos ainda hoje a attenção para uma dessas collecções de livros, preciosa a mais de um titulo, de um dos vultos mais em evidencia, no nosso meio intellectual, e que deve, por motivos que não vêm ao caso, ser adjudicada em leilão que o conhecido Virgilio realisará segunda-feira.

Fomos á rua da Quitanda n. 7 e convencemo-nos da realidade da impressão que nos havia sido transmittida.

Aliás, não se trata apenas da immensa quantidade de livros rarissimos e adquiridos muitos, directamente, nos centros europeus, porque ha mais a admirar a moldura desse quadro grandioso, si assim se póde dizer, constituida pelo bom gosto e capricho dos moveis proprios ao acondicionamento de tanta riqueza.

Era absolutamente impossivel aqui transcrevermos o catalogo já impresso e em que se acham mencionadas para mais de 1.000 obras, differentes, occupando-se de todos os assumptos referentes á physica, chimica, historia natural, hygiene, medicina, mathematica, engenharia, astronomia geologia, mineralogia, literatura de todos os paizes, theatro, musica, espiritismo, occultismo, magia, magnetismo, satanismo, religiões, diccionarios sobre todos os assumptos, biographias, geographia, historia, viagens, arte em geral e illustradas e uma formidavel miscellanea.

Como addendo, diremos que o catalogo occupa mais de 60 paginas com annotações syntheticas sobre as obras que vão a leilão.

Parece que não é preciso insinuar aos intellectuaes a necessidade de uma visita ao deposito precioso, o qual por si só constitue um fino goso do espirito.

Em favor da Cruz Vermelha Italiana

E' amanhã que se realisa, no theatro Lyrico, a grande «soirée» em beneficio da Cruz Vermelha Italiana. Pela companhia lyrica, que está trabalhando no Municipal serão cantados um acto da «Aida», um da «Francesca da Rimini» e outro da «Lucia», além de outros trechos avulsos e da execução dos hymnos brasileiro e dos alliados, pela orchestra e coro.

O maestro Marinuzzi dirigirá o espectaculo.

A procura de bilhetes, que se estão vendendo por preços modicos, tem sido enorme.

Companhia Predial "America do Sul"

Com a presença de muitos Srs. accionistas e prestamistas, realisou-se no dia 8 do corrente, á 1 hora da tarde, no predio da rua Carioca n. 16, sobrado, séde da Companhia Predial "America do Sul", a assembléa geral, para tomarem os accionistas conhecimento da approvação dos actos da directoria passada. A essa hora o Dr. Joaquim Francisco da Silva Rocha, presidente da Companhia, tendo como secretario o Dr. Rodoval S. de Freitas, declara que, achando-se presentes os accionistas em numero mais que sufficiente para poder funccionar e deliberar em assembléa geral, abre a sessão e expõe os fins para que foi convocada a mesma. Findas as declarações feitas pelo presidente, os Srs. accionistas acclamaram presidente da assembléa, para proceder á continuação dos trabalhos, o Sr. tenente-coronel Conrado Sebrão de Carvalho Lima, convidando para servirem de 1.° e 2.° secretarios os Srs. Dr. Heitor Lyra da Silva e Dr. Optato Carajurú, procedendo-se por essa occasião ao exame e á leitura de documentos que approvam todos os actos da directoria passada, approvados pelo conselho fiscal.

Tratou-se em seguida da approvação da reforma dos estatutos e do augmento de mais 100 contos de réis, com autorisação para mais contos, do capital da companhia.

Um dos pontos mais importantes da reforma dos estatutos é a parte que se refere ao artigo 33, que é o seguinte: "Fica a directoria autorisada a crear, manter e desenvolver uma secção commercial para o fim exclusivo de explorar a venda de materiaes de construcção especial para essa secção, afim de melhor ser apreciada a sua razão de ser."

O presidente, depois de lida a exposição feita, submette-a á approvação da assembléa, sendo unanimemente approvada. E' depois annunciado pelo presidente da mesa que se vae proceder á eleição da nova directoria, composta de quatro membros, e do conselho fiscal e supplentes.

Apurados os votos, foi o seguinte o resultado: presidente, Dr. Joaquim Francisco da Silva Rocha; director-secretario, Dr. Rodoval S. de Freitas; director-thesoureiro, tenente-coronel Conrado Sebrão de Carvalho Lima; director-gerente, Aristides Maia.

O conselho fiscal ficou assim constituido: Dr. Luiz Cantanhede de C. Almeida, Dr. Heitor Lyra, Dr. José Maria Coelho, capitão-tenente Oscar de Souza Spinola e José Pinto Duarte; supplentes: Dr. Gustavo Lyra, Dr. Roberto Musso, tenente Paulo da Costa Canto, Ernesto de Souza e Oscar M. Barbosa.

Findos os trabalhos da eleição, pediu a palavra o accionista José Pinto Duarte, que enaltecendo as qualidades de cada um dos senhores directores da administração que findava o seu mandato e manifestando-se muito bem impressionado com o resultado dos negocios da Companhia Predial "America do Sul", pediu para que constasse da acta um voto de louvor á administração passada por este tão auspicioso resultado e fez ainda votos para que a nova directoria seja muito feliz.

O Dr. Joaquim Francisco da Silva Rocha em uma commovida allocução, agradeceu ao Sr. José Pinto Duarte, em seu nome e no de seus companheiros de directoria as palavras elogiosas que acabava de proferir o Sr. José Pinto Duarte.

Antes de encerrar os trabalhos o presidente agradeceu o comparecimento de todos os accionistas á assembléa e levantou a sessão.

POR QUE?

A Alfandega recebeu hoje varias reclamações de nosso commercio importador devido ao facto de não ter ainda feito descarga de mercadorias para o armazem 3 do cáes do porto, o vapor francez «Espagne», que, desde o dia 4 do corrente, se acha em nosso porto com carga para a praça.

A intervenção no Mexico

VERA CRUZ, 11 (Havas) — O general Carranza rejeitou o convite que lhe foi dirigido pelas nações americanas e no qual se propunha um entendimento entre os chefes politicos mexicanos para o fim de restabelecer a ordem no paiz.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O MOMENTO POLITICO

O novo vice-presidente do Senado

A reorganisação do P. R. C. — Um telegramma do Sr. Jouvin ao marechal Hermes — S. Ex. tinha pressa... — As vagas de senador e deputado pelo Rio Grande do Sul — Estados que vão entrar em calma

Está assentada a eleição do senador Antonio Azeredo para a vice-presidencia do Senado Federal, na vaga do Sr. Pinheiro Machado. E' muito provavel que essa eleição se realise segunda-feira:

Na hypothese de São Paulo e Minas entrarem em accordo com os remanescentes do P. R. C., para a reorganisação do partido, os elementos que ainda o constituem pensam em fazer seu director o senador Francisco Glycerio.

Ao Sr. marechal Hermes, segundo os nossos collegas da «Gazeta da Tarde», dirigiu hoje o Sr. Armenio Jouvin o seguinte sensacional telegramma:

«Marechal Hermes Fonseca — Petropolis — Amigo dos mais intimos do benemerito republicano Pinheiro Machado approvei com sinceridade a demonstração do Rio Grande apresentando o nome V. Ex. senatoria federal, certo V. Ex., com esse conforto moral, ficasse satisfeito recusasse com declaração irrevogavel a effectividade da candidatura. Para que V. Ex., dentro de normas nobres elevadas desistisse da candidatura empreguei grandes esforços nada conseguindo. Agora tombou o corpo do excelso Pinheiro Machado, varado punhal assassino, apresentando motivo eleição V. Ex. a alma republicana preferiria ver mais sangue do que retrahimento V. Ex. não comparecendo nenhum acto trasladação embarque corpo. Lembro que si fosse V. Ex. victima O Pinheiro Machado, com sua bravura consciente, estaria ao lado de V. Ex. no mesmo momento e não temeria ameaças, tendo coragem morrer como homem brioso. Como riograndense e ex-representante Assembléa do Estado, me humilho ante semelhante acto. — Armenio Jouvin.»

No dia em que o Senado prestou homenagens á memoria do general Pinheiro Machado, foi, antes, como se sabe, reconhecido senador pelo Estado do Rio Grande do Sul, o marechal Hermes da Fonseca.

O marechal Hermes fôra avisado pelo senador Azeredo de que ia ser reconhecido, mas foi solicitado a não se empossar naquelle dia. Pois, apezar dessa solicitação, a cada momento o marechal telephonava para o Senado a interrogar si já havia sido reconhecido e si podia ir tomar posse da sua cadeira...

Si o partido republicano do Rio Grande do Sul adoptar, como se prevê, a candidatura do Sr. Soares dos Santos á senatoria federal, na vaga do general Pinheiro Machado, a sua vaga na Camara dos Deputados não caberá ao Sr. Fonseca Hermes, mas, provavelmente, ao Sr. Octavio Rocha, que já representou aquelle Estado no Congresso Nacional.

Entre os Estados cujas situações não eram prestigiadas pelo senador Pinheiro Machado, e cujos elementos opposicionistas viviam do apoio que lhes emprestava o chefe do P. R. C., estão o Amazonas, Alagoas, Ceará, Rio de Janeiro e Paraná — não falando em Minas, São Paulo, Pernambuco e Bahia.

Aquelles Estados vão entrar agora em um periodo de estagnação das lutas particarias, pelo desapparecimento, pouco a pouco, dos elementos opposicionistas.

O secretario interino do prefeito

Na ausencia do Dr. Alvaro Rodrigues, que seguiu para o Rio Grande do Sul, representando o Sr. prefeito municipal no enterro do senador Pinheiro Machado, ficou exercendo as funcções de secretario do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa o Sr. Dr. Antonio Moutinho, sub-secretario da Prefeitura.

O inquerito das quatorze caixas

Apparece o apprehensor

Depuzeram hoje na Alfandega, no inquerito das 14 caixas apprehendidas na estação Alfredo Maia, os Srs. Gualberto Gomes, chefe da estação Maritima; Arthur Fontoura Nobrega, conferente desta estação, e Alexandre Eugenio Bernardes Miguel, ajudante da estação Alfredo Maia.

De todos os depoimentos o mais importante foi o do agente da estação Alfredo Maia que, segundo apurou o presidente do inquerito, foi quem descobriu e apprehendeu as 14 caixas mysteriosas.

O fiscal geral da Mesa de Rendas do Estado do Rio só communicara á inspectoria o apparecimento das caixas naquella estação depois que o agente Miguel havia feito a communicação á directoria da Estrada Central do Brasil e consequente apprehensão.

Em portaria de hoje o Sr. inspector da Alfandega determinou ao continuo José Baptista Pereira que intime Salomon Gelassen, Bella Chamer e Francisco H. Moreira, para irem ao seu gabinete amanhã, ás 12 horas, para prestarem declarações sobre o caso acima referido.

Disparou tres tiros que se perderam

Foi preso em flagrante

Entre Abreu Lage, morador á praça da Republica n. 189 e Fernandes Coelho, morador no Campinho, havia uma velha inimisade.

Hoje encontraram-se na praça da Republica e trocaram mutuamente pesados insultos.

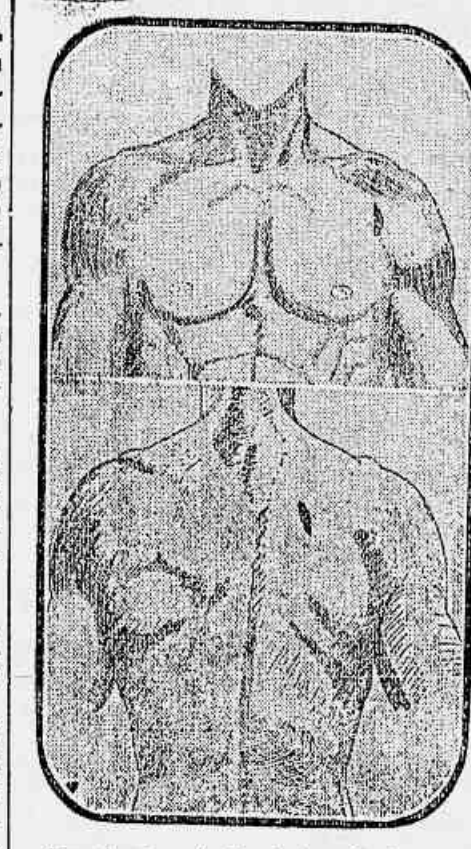
Abreu, que se achava armado de revólver, sacou-o, fazendo tres disparos contra seu inimigo.

As balas se perderam.

O tenente da Brigada Policial João Baptista, que passava na occasião, prendeu o aggressor em flagrante, conduzindo-o á delegacia do 14º districto policial, onde foi autuado.

Coelho tambem foi á delegacia, onde prestou declarações.

A tragedia politica do dia 8

A policia prosegue em investigações

Em cima: — ferida incisa situada a 25 millimetros para cima da borda anterior da axilla. Esta ferida era superficial.
Em baixo: — ferida incisa de 17 millimetros, situada no angulo interno do omoplata direito, penetrante da cavidade thoracica. Foi essa que produziu a morte

As declarações do deputado Cezar Vergueiro

Em um dos seus depoimentos o criminoso referiu-se ao deputado Cezar Vergueiro, como tendo sido seu protector.

A policia resolveu, por isso, ouvir o deputado, que alguma cousa podia adeantar sobre a personalidade de Manso de Paiva.

Esta tarde chegou á delegacia o Dr. Cezar Vergueiro.

O deputado disse conhecer de facto o criminoso, desde São Paulo, tendo-o feito seu empregado.

Manso de Paiva veiu com o Dr. Cezar Vergueiro para o Rio, continuando aqui a seu serviço.

Era um bom empregado, prestativo, attencioso. O Dr. Cezar Vergueiro aproveitava os seus trabalhos para recados e limpeza do seu escriptorio.

Notava em Manso de Paiva, no entanto, uma originalidade, exquisita para um empregado subalterno, e, principalmente, tratando-se de um individuo de nenhuma cultura. Manso fazia uma leitura completa da parte politica de todos os jornaes, commentava-a, e, ás vezes, dera-se o caso de elle chamar a attenção do Dr. Cezar Vergueiro para pontos importantes a que este não havia prestado attenção.

Frequentava sempre a Camara dos Deputados o criminoso e enthusiasmava-se pelos discursos mais exaltados, a ponto de se manifestar das galerias.

Ha bastantes dias, antes do crime, o deputado Cezar Vergueiro dispensou-o dos seus serviços, porque Manso de Paiva se recusara a obedecer uma ordem sua referente aos mãos trabalhos da lavadeira, que lhe cuidava da roupa.

O deputado não ficou zangado, no entanto, com Manso de Paiva, porque já o conhecia com essas originalidades. Era sempre por elle procurado e continuou a lhe dar a quantia que Manso de Paiva dizia necessaria para pagamento do aposento em que dormia. Subia a 40$ o aluguel.

Um bello dia, porém, o criminoso de agora não acceitou essa quantia inteira, allegando ter o senhorio abaixado para menos 5$000 o aluguel do seu quarto.

Via sempre Manso de Paiva na Camara, mesmo depois de tel-o dispensado e, uma das vezes, chamou-o e disse-lhe que ia se entender com a mesa para que fosse a sua entrada prohibida nas galerias, pois, cada vez mais, Manso de Paiva se tornava inconveniente. Manso ficou muito contrariado.

Dias depois, por isso, tentou aggredir o deputado Cezar Vergueiro no largo de São Francisco.

E desde então, nunca mais o congressista em questão o viu.

O automovel do general Pinheiro não passou pelo largo do Machado

Foi levada a effeito, afinal, a acareação entre o «chauffeur» Pinto, do automovel do general Pinheiro Machado, e o criminoso, para ficar apurado si de facto na tarde do crime o automovel do general passou pelo largo do Machado.

Como se sabe, Manso de Paiva allega o facto de ter resolvido ser aquelle dia o da morte do general Pinheiro Machado, que elle já havia decretado; por vel-o passar e parar no Hotel dos Estrangeiros, é que elle foi assaltado pela idéa irresistivel que havia tido de eliminal-o.

A acareação teve o resultado que se esperava. O «chauffeur» continuou affirmando não ter passado pelo largo e o criminoso repetiu o que já havia dito, que podia ter se dado o facto de elle estar enganado, mas que era capaz de jurar ter visto o automovel do general Pinheiro Machado.

— Um automovel parecido. Uma coincidencia, tudo... explicou o assassino.

Ao que se deduz, portanto, está esclarecido esse ponto. O automovel do general não passou pelo largo do Machado.

Procurámos ouvir a esse respeito algumas pessoas que nos poderiam informar. Quem procurar? Os proprios «chauffeurs» que fazem ponto no largo do Machado.

Ouvimos diversos. Dous, porém, puderam nos affirmar. Foram os «chauffeurs» Felippe da Costa Camara, do auto n. 1.706, e Pedro Gomes de Faria, do auto n. 2.720.

Felippe da Costa e Pedro Gomes desde ás 15 horas e pouco até o momento do crime estiveram estacionados no largo do Machado e não viram passar o automovel do general.

— Mas, viam-n'o sempre? perguntámos.

— Sempre. O automovel passava por aqui sempre buzinando e, ás vezes, parava para o ajudante comprar jornaes. Nós sempre diziamos: «lá vae o auto do homem.»

O inquerito

A' tarde foi ouvido no inquerito o coronel Fróes, da Cooperativa Militar, que disse ter estado, á tarde, na sessão de alfaiataria, ali, o general Pinheiro.

O assassino continua no xadrez da delegacia do 6º districto.

Ao assassino é dirigida uma larga correspondencia

A Francisco Manso de Paiva Coimbra, o assassino do general Pinheiro Machado, tem sido dirigida, por intermedio dos Correios, uma grande quantidade de cartas e cartões, todos em termos calorosos.

Essa correspondencia tem sido apprehendida na Repartição Geral dos Correios, achando-se na segunda secção em um sacco cheio.

A vaga do senador Pinheiro

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — Asseguram aqui que o Dr. José Gonçalves Barbosa substituirá o general Pinheiro Machado, no Senado.

Um funccionario postal festeja a morte do senador Pinheiro Machado

PORTO ALEGRE 11 (A NOITE) — O empregado diarista dos Correios, Catão Piá de Andrade, soltou hontem de manhã foguetes em regosijo pela morte do general Pinheiro Machado.

Denunciado o facto ao administrador dos Correios, este mandou chamar á sua presença aquelle funccionario, interrogando-o sobre a veracidade da denuncia que recebera. O funccionario confirmou o facto, declarando que queimou foguetes porque assim manifestava a sua satisfação, visto que o general Pinheiro Machado havia feito muito mal a seu pae.

Em vista destas declarações, Catão foi exonerado do logar que occupava.

Catão foi tambem chamado á policia, onde confirmou o facto, comprovando-se nessa occasião que fôra elle tambem espancado e ferido pela policia na noite de 14 de julho ultimo.

Catão é filho do coronel do Exercito Piá de Andrade, já fallecido, e sobrinho do coronel Marcos de Andrade, chefe situacionista da politica desta capital.

Terminou o luto official

Terminou hoje o luto official por tres dias, decretado pelo governo.

A chegada do corpo ao Rio Grande

O Sr. ministro do Interior telegraphou ao governo do Estado do Rio Grande do Sul, communicando que o corpo do general Pinheiro Machado chegará ao porto do Rio Grande na terça-feira pela manhã.

Os ferimentos do senador Pinheiro Machado — O laudo da autopsia

O Dr. Jacintho de Barros, director do Gabinete Medico Legal, já entregou o laudo dos peritos, sobre a autopsia procedida no general Pinheiro Machado. Foram peritos, como se sabe, os medicos legistas, Drs. Diogenes Sampaio e Julio Brandão, que muito se esforçaram para o desempenho cabal dessa parte official, que vae ser junta aos autos do inquerito.

O laudo é uma peça completa, da qual damos abaixo as conclusões.

Conclusões:

Das verificações acima relatadas concluem os peritos:

I—O senador Pinheiro Machado foi attingido por duas punhaladas;

II—Uma dessas punhaladas foi brandida com violencia na metade direita do dorso, ao nivel do angulo direito do omoplata, penetrou no thorax de cima para baixo, da direita para a esquerda e de trás para deante, lesando successivamente o tegumento externo, a pleura costal, o lobo superior do pulmão direito em cujo hilo seccionou quasi completamente a arteria pulmonar e o grosso bronchio, terminando na parede lateral correspondente do sacco pericardio, que transfixou sem entretanto attingir o coração. Dessa lesão resultou uma hemorrhagia que se derramou no sacco do pericardio, na cavidade pleural direita e na arvore bronchica de onde uma parte escoou no tubo gastro intestinal e outra se perdeu no exterior pelas narinas e bocca.

Esse derrame, em sua totalidade, pode ser calculado em 3.500 cent. cubicos.

III—A segunda punhalada, brandida com violencia menor, attingiu a face anterior do hombro esquerdo e em percurso superficial, de direcção obliqua para a direita e ligeiramente para trás, em plano sempre horisontal, lesou successivamente a pelle, tecido cellular subcutaneo e fibras do musculo grande peitoral esquerdo, num trajecto total de 55 millm. de extensão. Dessa ferida resultou pequena hemorrhagia que se derramou para o exterior.

IV—Da séde e direcção respectiva dessas lesões, assim como da ausencia no cadaver de qualquer indicio de luta corporal, concluem os peritos que a punhalada do dorso foi vibrada em primeiro logar, sendo a do hombro brandida quando a victima se voltava ligeiramente sobre a esquerda.

V—A morte teve por causa efficiente a lesão do dorso e sobreveiu quasi immediatamente, dada a rapidez e abundancia da hemorrhagia.

VI—A lesão mortal era irremediavel por sua natureza e principalmente por sua séde.

VII—Em nada, pois, concorreram para a morte as lesões anatomo-pathologicas, constatadas no coração, na aorta, pulmão esquerdo, baço e rins.

Respondem aos quesitos como se segue: 1.º, sim; 2.º, hemorrhagia interna e externa determinada pela secção da arteria pulmonar direita e grosso bronchio respectivo, por instrumento perfuro cortante; 3.º, prejudicado; 4.º, sim; 5.º, 6.º e 7.º, não.

Um telegramma do Sr. Borges ao Sr. Maximiliano

O Sr. ministro do Interior recebeu o seguinte telegramma:

«Agradeço expressão vossos sentimentos de dor e de indignação pelo attentado execravel victimou desditoso Pinheiro Machado roubando á patria um de seus filhos mais illustres e a mim o maior de meus amigos. Affectuoso abraço. — Borges de Medeiros.»

O advogado Gomes Pinto escreve uma carta ao delegado

Por ter em suas declarações o criminoso Manso de Paiva, se referido ao Dr. Gomes Pinto, advogado em nosso fôro, esse cavalheiro escreveu hoje uma carta ao Dr. Nascimento Silva, explicando como conheceu Manso de Paiva.

Disse o Dr. Gomes Pinto, que Manso de Paiva, apparecendo um dia em seu escriptorio, offerecera-se para seu empregado.

O advogado acceitou-o, tendo poucos dias depois Manso de Paiva, sob um pretexto qual quer se despedido.

O criminoso de agora voltou ainda uma vez ao escriptorio do Dr. Gomes Pinto, para lhe pedir dinheiro emprestado, no que foi satisfeito, nunca mais voltando, porém.

A amante do assassino e a sua companheira Stella Canella

Não tiveram importancia as declarações de Stella Canella, companheira de «Antoninha», com quem hoje esteve na delegacia do 6.º districto.

Stella Canella confirmou apenas o depoimento da sua companheira.

Telegramma do Sr. Hermes ao general Salvador Pinheiro

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — O marechal Hermes passou o seguinte telegramma ao general Salvador Pinheiro: «Com a alma enlutada e o coração a verter lagrimas de sangue, posso apenas dizer-vos que compartilho da dôr immensa que vos afflige. Nunca suppuz que o odio dos inimigos politicos chegasse a realisar as ameaças feitas a nós ambos, em frequentes cartas anonymas.

Pinheiro Machado, nunca vencido em lutas politicas, só caiu apunhalado pelas costas! Miseraveis e covardes que sómente pela traição poderão exterminar-nos.»

Porto Alegre está em calma

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — E' normal a vida da cidade. Hontem, todas as casas de dievrsões já funccionaram.

O tumulo do general Pinheiro

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — Consta que o general Pinheiro Machado será sepultado em S. Luiz, em jazigo de sua familia.

A "Federação" tambem acredita num "complot"

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — Dizem nas rodas governistas que Francisco Manso não agiu individualmente, sinão por deliberações de um «complot».

Abundando nas mesmas considerações, «A Federação» publica a seguinte nota:

«Sabemos já estar provado ser falso quasi todo o depoimento do miseravel facinora, que cobardemente apunhalou o egregio senador general Pinheiro Machado.

O presidente da Republica, ao que nos consta, está empenhadissimo pela punição exemplar de todos os culpados.

Está já apurado que o sicario seguiu o senador Pinheiro e, quando este despreoccupado, vibrou-lhe pelas costas uma punhalada, que attingiu a arteria pulmonar, e outra pela frente, por cima do hombro esquerdo, ferimento este pouco profundo.

O inquerito será proseguido até apurar a verdade completa.

Ordem do dia do commando da Brigada estadual sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — O coronel Massot, commandante da Brigada estadual, baixou uma ordem do dia epigraphada. «Cobarde assassinato», a qual assim termina: «Camaradas! sobre a campa do grande morto deixemos cair nossas lagrimas saudosas e juremos cumprir o nosso dever de mantenedores da ordem e de sustentaculos das instituições republicanas do nosso Estado, custe o que custar, haja o que houver.»

João Francisco condemna o attentado

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — Dentre os numerosos telegrammas recebidos pelo general Salvador Pinheiro destaca-se um do coronel João Francisco, condemnando o assassinio do general Pinheiro Machado.

O ciume na casa dos sessenta é violento

Tem 65 annos o Raymundo. Porcina tem 58. Assim mesmo, elles experimentam as violencias do ciume.

Foi o ciume que armou hoje o braço de Raymundo, e desarmou a cabeça de Porcina.

A policia prendeu em flagrante o velhote acalorado.

A Assistencia levou a Porcina.

Raymundo vae prestar fiança para poder voltar para casa. Porcina tambem estava afflicta para voltar.

A esta hora talvez já esteja o casal na doce paz do lar, á rua Aquidaban n. 402.

Conferencias no Guanabara

Estiveram em conferencia no palacio Guanabara, com o Sr. presidente da Republica, das 16 ás 17 horas, o Dr. Carlos Maximiliano, ministro da Justiça, senador Lauro Sodré e deputado Torquato Moreira.

Quem quer comprar os animaes do governo?

No dia 27 do corrente deve se realisar nas cocheiras annexas ao Ministerio da Agricultura um grande leilão de animaes de raça.

Esses animaes, bovinos e equinos, todos de meio sangue, são productos da Fazenda Modelo, de Santa Monica e do Posto Zootechnico de Pinheiro.

AVISO TRISTE

O Sr. ministro da Agricultura não cogita absolutamente de fazer nomeação para o cargo de auxiliar de gabinete, que ficou vago com a recente transferencia do coronel Joaquim Lacerda para o serviço de informações do mesmo Ministerio.

As eleições em S. Borja

PORTO ALEGRE, 11 (A NOITE) — Reina aqui grande apprehensão, em virtude de faltarem noticias de S. Borja, relativamente ás eleições de hontem.

O cambio caiu e as apolices do governo subiram

O cambio abriu frouxo a 12 1|4, 12 9|32 e 12 5|16 d., em geral, para momentos depois firmar-se a taxa minima de 12 1|4 e fechar ainda mais frouxo a 12 7|16, com algum trabalho a 12 1|4.

Como era natural, os soberanos subiram de 19$800 a 20$100. As letras do Thesouro foram negociadas com 23, 23 1|2 e 24 °|° de rebate. As apolices geraes subiram de hontem para hoje 33 e as do emprestimo de 1909, para as estradas de ferro, 28$000.

O movimento do dia foi regular para um sabbado.

O CAFE'

O mercado de café esteve hoje pouco movimentado, vendendo-se pela manhã apenas 536 saccas ao preço de 7$200 para o typo 7. O movimento de hontem foi o seguinte:

Entradas: por saccas:

Pela E. F. Central	5.914
Pela E. F. Leopoldina	5.717
Por barra dentro	301
Total	11.932

As vendas do dia sommaram 3.179 saccas.

A bolsa de Nova York fechou hontem com a alta de 3 a 4 pontos e abriu hoje com a alta de 1 ponto.

A GUERRA

Os revéses dos austriacos na Galicia

LONDRES, 11 (A NOITE). — De Petrograd annunciam officialmente que os russos contra-atacaram os austro-allemães ao sul de Trembowla e a oste de Chorostow, expulsando o inimigo de todas as posições que occupava e fazendo cinco mil prisioneiros.

As baixas dos austriacos nas recentes batalhas da Galicia são calculadas em mais de 50.000 homens.

Os austriacos, devido ás derrotas que têm soffrido, foram obrigados a retirar o corpo de exercito que, por precaução, haviam concentrado na fronteira da Rumania. Essas tropas foram enviadas para as linhas de frente que combatem os russos.

A guerra aerea

LONDRES, 11 (A NOITE) — Os aeroplanos allemães evoluiram durante a noite sobre os arrabaldes de Paris, lançando muitas bombas, mas sem o menor resultado.

Dous aeroplanos francezes foram avariados quando voavam sobre as linhas allemãs na Alsacia, caindo bruscamente. Os aviadores morreram e os apparelhos incendiaram-se, provocando a explosão das bombas que levavam.

Os allemães enterraram os cadaveres dos quatro aviadores francezes.

Sobre a fronteira rumaica, segundo informam de Bucarest, appareceram diversos aeroplanos austriacos, que foram postos em fuga pelo fogo das forças rumaicas. Na fronteira da Hollanda foram egualmente alvo de viva fuzilaria varios aeroplanos allemães.

As tropas hollandezas obrigaram egualmente um «Zeppelin» a afastar-se.

O papa manda livros aos prisioneiros de guerra

LONDRES, 11 (A NOITE) — Chegaram a Berna diversos caixões de livros enviados pelo papa ao «Comité» Central da Cruz Vermelha, afim de serem distribuidos entre os prisioneiros de guerra.

Os alliados vão levantar dinheiro nos Estados Unidos

LONDRES, 11 (A NOITE) — Já chegou a Nova York a commissão de banqueiros anglo-francezes, chefiada por Lord Reading, que vae negociar naquella cidade um emprestimo de quinhentos milhões de dollars para os governos alliados.

Confirmação official das ultimas victorias russas

LONDRES, 11 (Recebido pela legação ingleza) — O czar assumiu o commando supremo das forças russas de terra e mar encarregando ao grão-duque um rescripto em que o nomeia vice-rei do Caucaso e expressa a gratidão da Russia pela sua constante bravura.

Eis o resumo dos communicados officiaes russos de 7 a 9 do corrente:

As grandes victorias russas têm sido localisadas na Galicia.

Proximo a Tarnopol as tropas austro-allemãs estavam reunindo grandes massas de forças com artilharia preparando-se para um ataque decisivo. Para o prevenir atacámos essas forças ao longo do rio Dolgonka e as derrotámos completamente. Além de baixas enormes abandonaram 200 officiaes e 8.000 soldados que foram feitos prisioneiros ao mesmo tempo que tambem tomavámos 30 canhões (sendo 14 de grosso calibre) e grande numero de metralhadoras. No fim da acção o inimigo desenvolveu um canhoneio de incrivel intensidade; unicamente devido á nossa impossibilidade de resistir nos impediu de desenvolver mais os nossos successos.

Simultaneamente, sobre o rio Sereth, a sudoéste de Trewbowla marcámos successo egual retirando-se o inimigo a toda pressa na direcção do Stryta e perdendo desde 3 do corrente, sem contar mortos e feridos, 383 officiaes mais 17.000 soldados, 14 canhões de grosso calibre, 17 canhões menores e 69 metralhadoras. Nossos exercitos cumpriram resolutamente um plano determinado.

Na região de Riga não ha alteração essencial. Um ataque inimigo ao sul de Friedrichstadt foi repellido e os allemães não puderam resistir ás contra-cargas de baioneta, não só em Jacobstadt como em Ovany.

Nos arredores de Dwinsk tem havido violenta fuzilaria e no caminho de Vilna o inimigo dirigiu cerrado canhoneio e empregou gazes asphyxiantes contra os russos, occupando a passagem dos lagos, 15 milhas a sudoéste de Vilna. Os allemães estão se entricheirando ahi.

Nos arredores de Grodno combates encarniçados em que são infligidas enormes perdas aos allemães.

Nossa cavallaria está activissima na linha ferrea de Kovel a Sarne, auxiliando a nossa retirada methodica nesses districtos. Nos caminhos de Rovno, nossas tropas soffreram com suprema coragem um fogo de artilharia de caracter violentissimo.

Nossos fieis alliados francezes têm nestes ultimos 15 dias bombardeado as trincheiras allemães da frente occidental, com resultados terriveis.

O conde de Bernstorff tambem entregou uma carta ao Sr. Archibald?

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo informam de Nova York parece que o conde de Bernstorff, embaixador da Allemanha em Washington, está tambem envolvido no caso Archibald, pois entregou a esse jornalista uma carta que elle deveria entregar ao Sr. Bethmann Hollweg.

Acredita-se que, no caso de se confirmar esta noticia, o governo norte-americano pedirá tambem a retirada desse diplomata.

O ministerio russo demitte-se?

NOVA YORK, 11 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam telegrammas de Petrograd registando o boato da demissão do ministerio russo.

Falta, entretanto, confirmação da noticia.

Um vapor a pique

LONDRES, 11 (Havas) — Sossobrou, devido a um torpedo, o vapor inglez «Cornubia». A tripolação salvou-se.

Mais outro vapor a pique

PARIS, 11 (Havas) — Telegrapham de Alger á Agencia Havas:

«Foi canhoneado e mettido a pique por um submarino allemão o vapor «Ville de Mostgamen», de cuja equipagem se salvaram dezeseis marinheiros, tres dos quaes feridos.

Estes homens foram recolhidos a bordo de uma embarcação que acudiu ao local do sinistro.»

Uma firma commercial prohibida de entrar n/ Alfandega

O inspector da Alfandega, em vista da decisão proferida ante-hontem no processo instaurado pela saida clandestina do armazem 4 do cáes do porto de 5 caixas marca G. D. L., resolveu manter a prohibição da entrada naquella repartição e suas dependencias a Theophilo Robisson, medida esta que fica extensiva aos socios componentes da firma Theophilo Robisson & C., estabelecidos á rua General Camara.

Os preços do Municipal causam receios

A policia intervem

Ao Dr. 1.º delegado auxiliar foram pedidas garantias para a casa Arthur Napoleão, visto receiar o gerente da mesma alguma represalia por parte de alguns jovens. O Dr. Léon Roussoulières deu as garantias pedidas, mandando guardar a casa, e procurando saber o motivo de taes receios, foi informado de haver um movimento de represalia contra os preços elevados que constituem uma exploração.

O ministro Bezerra não quer saber de nomeações novas

Esteve esta tarde no Ministerio da Agricultura o coronel Candido Rondon, constructor-chefe da commissão das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas, que foi solicitar do titular daquella pasta a nomeação de um inspector, de sua confiança, para o serviço de protecção aos indios em Matto Grosso.

O Sr. Bezerra ponderou-lhe então que, por desejar manter seu programma de economias, não lhe seria possivel lavrar uma tal nomeação, mas que, todavia, deixava-lhe á escolha a lista dos funccionarios addidos ao ministerio, podendo dentre estes ser nomeado o inspector para Matto Grosso.

As transacções com as "sabinas" falsas

Antonio e Maria Macri condemnados

Antonio Macri e Maria Macri, processados pela 1.ª Vara Federal como autores de transacções feitas com "sabinas" falsas com uma casa de cambio, á praça 11 de Junho, transacções estas denunciadas á policia pelo proprio gerente da referida casa, tendo sido, como noticiámos ha dias, julgados perante o juiz da 1.ª Vara Federal, Dr. Raul de Souza Martins, foram, por sentença lavrada hoje nos autos, condemnados a quatro annos de prisão cellular, á vista das provas contra os accusados colhidas nos autos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

Numero	Premio
23011	50:000$000
59461	6:000$000
50673	5:000$000
15778	2:000$000
54798	2:000$000
47937	1:000$000
58310	1:000$000
56910	1:000$000
42435	1:000$000
28780	1:000$000
40538	1:000$000

Premios de 500$000

47051	37607	49964	56430	6985
4 337	38017	47566	40108	58432

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	011	Burro
Moderno	820	Cachorro
Rio	807	Macaco
Salteado		Cavallo

Joaquim de Almeida Pereira

Tenente Candido de Almeida Pereira, Carlos de Almeida Pereira, Francisco de Almeida Pereira, Pedro de Almeida Pereira, Armando de Almeida Pereira, Iria de Almeida Pereira de Gusmão, Beatriz de Almeida Pereira, Antonio de Almeida Pereira, (ausente), Reynaldo Gusmão e seus filhos participam aos seus parentes e amigos o fallecimento hoje ás 6 horas da manhã, do seu extremoso pae, irmão, sogro e avô Joaquim de Almeida Pereira, e convidam para acompanharem os restos mortaes do extincto, amanhã, 12 do corrente, ás 7 1|2 horas da manhã, da matriz de Santo Antonio dos Pobres, onde o finado exerceiá ha longos annos o cargo de sacristão-mór, para a necropole de S. Francisco de Paula, por cujo acto de religião antecipadamente se confessam eternamente agradecidos.

Sinhasinha

MARIA DA FONSECA SANTOS, (esposa do archictecto J. Ferreira dos Santos). Por sua alma será celebrada missa de setimo dia ás 9 horas na matriz do S. S. Sacramento quarta-feira 15 do corrente.

O escandalo da ilha das Cobras

Por que não ouvir o Sr. Manoel Magalhães?

Publicámos ha dias as declarações que nos fez o Sr. Manoel Magalhães, que se acha preso na Casa de Detenção. Essa circumstancia tira ao declarante o prestigio necessario para que se acredite cegamente nas suas palavras. O certo, porém, é que Manoel Magalhães foi empregado da Société Française d'Entreprises e formula accusações de inilludivel gravidade, prestando-se a documentar as suas asserções, desde que o governo o queira e lhe dê as necessarias garantias.

De duas uma: ou o Sr. Magalhães diz a verdade, e o governo devia apurar as lesões que soffreu com o material da empresa, conseguindo talvez diminuir os seus prejuizos; ou todas as affirmativas desse senhor não têm fundamento e o governo demonstra a inteira lisura do seu acto.

A opinião publica tem o direito de reclamar a integral elucidação desse caso, em que a probidade da actual administração foi tão estrepitosamente envolvida, e accusações da ordem das que foram feitas pelo ex-empregado da Entreprises não pódem ficar sem um sério trabalho de apuro.

Do mesmo Sr. Manoel Magalhães recebemos a seguinte carta:

"Cordiaes saudações — Por seu intermedio peço uma rectificação no artigo publicado pelo vosso conceituado jornal com referencia á Société Française d'Entreprises au Brésil — fui agente comprador e não almoxarife, como consta do artigo.

Confirmo os demais pontos da noticia.

Ainda com relação á venda de mercadorias ha o seguinte facto que não comprehendo por que o Sr. L. Strauss quer tornar-me responsavel:

Em fins do anno passado um amigo do Sr. Strauss, chamado Julien (nome que tenho razões para suppor não seja o verdadeiro), offereceu á venda um explosivo francez, que dizia sobras de um serviço executado.

Mais tarde soube que a mercadoria tinha sido adquirida por um J. Ferraz de Oliveira e que Julien desapparecera, deixando de entregar ao Sr. Strauss, representante da Société d'Explosifs, o producto da venda.

Com bastante surpresa minha vejo-me processado pelo Sr. Luiz Strauss, querendo attribuir-me a autoria do facto, sob pretexto de que eu era o unico que mensalmente retirava do deposito o explosivo necessario para os trabalhos. No correr do inquerito, onde só figuram como testemunhas alguns operarios que o Sr. Strauss conserva, ficou exuberantemente provado ser falsa tal allegação; que tal explosivo era retirado dos depositos pelo encarregado da turma; que eu só fui ao deposito na Ilha duas vezes, quando da chegada de material da Europa.

Ficou tambem exuberantemente provado que não tivera sido retirado explosivo do deposito desde julho do anno passado.

Dar-se-á o caso que seja alguma partida chegada da Europa e desembarcada clandestinamente?

E' de crer que o Sr. Luiz Strauss tenha interesse em tornar inacreditaveis as minhas informações, porquanto conheço todos os actos da Société, desde seu inicio e nessas condições S. S. não vacilla em lançar mão de meios que afastem da Société a responsabilidade de irregularidades commettidas, sei que o proprio Sr. Mattos, secretario da mesma, diz a todos na Ilha que ficará satisfeito si me vir condemnado a 30 annos.

Agradeço a fineza da publicação desta e subscrevo-me, etc. — *Manoel Magalhães.*"

SPORTS

Corridas

Os cracks do general Pinheiro Machado

Biguá, que obteve notaveis victorias nas pistas do Rio de Janeiro e de S. Paulo

Cangussu', valente nacional, victorioso no "Grande Premio Guanabara"

As corridas de amanhã

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Dynamite — Record.
Juros — Turuna.
Atlas — Pierrot.
Vesuvienne — Jurucê.
Volupté Chaste — Black Sea.
Disturbio — Cascalho.
AZARES:
Ortegal, Mina de Ouro, Principe, Six-Pence, SULTÃO, Durian e Divette.

Football

Amanhã não haverá nenhum "match" do campeonato da Metropolitana. O encontro inter-estadual que se devia ferir amanhã entre os "scratches" carioca e paulista disputantes da "Taça Rio-S. Paulo" foi adiado para proteger o brilho da festa de caridade pró-flagellados, na Quinta.

Em virtude do lutuoso acontecimento do Hotel dos Estrangeiros, a commissão directora desta festa, acompanhando as homenagens funebres, adiou-a tambem.

De forma que a tabella da L. M. S. A., abrindo o parenthesis para o jogo inter-estadual, não pode determinar nenhum jogo para amanhã, dentro do campeonato.

Só "trainings", portanto, haverá, para que o domingo de amanhã não seja passado em branco. "Trainings" e alguns jogos de clubs filiados a outras ligas.

A' ultima hora, entretanto, recebemos communicação do seguinte e excellente jogo:

Fluminense x S. Christovão

Os primeiros e segundos "teams" destes clubs encontrar-se-ão amanhã no campo do primeiro, numa luta sob todo ponto de vista apreciavel, em beneficio do Aero Club Brasileiro.

Os "teams" do Fluminense são já sobejamente conhecidos; não obstante, damol-os aqui:

1.° "Team":

Marcos
Vidal — Netto
Mendes — Oswaldo — Calmon
Bartho — Couto — Welfare — Baptista — Ernani

2.° "Team":

Carneiro
Waldemar — Moacyr
Nelson — Fabio — Luiz
Netto — Celso — Raul — Paranhos — Carlos

Reservas: Joaquim, Alves, Raul e Nabuco.

Os "teams" do S. Christovão não publicamos por não termos certeza. Julgamos, entretanto, que serão os mesmos que desde o ultimo "match" com o Bangu' vêm provando á evidencia a sua fortaleza e preparo.

E por isso, isto é, levando-se em conta os tres ultimos "matches" que o S. Christovão tem tido e nos quaes tem se saido de maneira a mais brilhante, o "match" de amanhã entre elle e o Fluminense está fadado a ser um dos mais lindos jogos da temporada actual.

Communicam-nos que os socios terão entrada no "ground", para os "matches" do segundo e primeiro "teams", que se realisarão respectivamente ás 13,35 e 15,30, com o recibo do mez corrente.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SPORTS ATHLETICOS

Esta associação não realisará amanhã nenhum "match". Esperava que o encontro inter-estadual se realisasse amanhã e queria assim conceder aos seus filiados a alegria de assistir tão empolgante encontro.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SUBURBANAA

E' outra liga esta que tinha aberto um claro na sua tabella, para que os seus clubs concorressem para o brilho do "match" inter-estadual que se realisaria amanhã.

O adiamento entretanto tudo transformou.

Villas Boas F. C.

Devido á gentileza dos consocios do club acima, recebemos uma linda carteirinha para apontamentos e notas, que agradecemos.

JOSE' JUSTO.

"A ESTAÇÃO"

Interessante o numero de hoje da "A Estação", bi-semanario carioca de theatro, sport, bellas artes, mundanismo, musica e cinema.

Appareceu agora uma nova marca de deliciosos charutos — General Barbosa Lima. Os seus fabricantes, os Srs. Vazquez, Vaz & C., estabelecidos á rua do Paraiso n. 9, tiveram a gentileza de nos offerecer uma caixa, sendo-nos possivel dar testemunho da excellencia do producto.

Funestas consequencias de uma discussão

Um menor mata sem querer uma mulher e fere um homem a bala

Uma ligeira discussão, um incidente de nonada, velho habito dos nossos conductores de vehiculos de desrespeitarem todo o mundo, foram o verdadeiro motivo da luta que teve logar hoje, ás 9 horas, na praça 11 de Junho, atrás do grupo escolar Benjamin Constant.

A'quella hora os vehiculos que acompanhavam o prestito do general Pinheiro Machado estendiam-se desde o Senado até a avenida do Mangue.

Todos os vehiculos recebiam ordem de se enfileirar logo após deixarem os passageiros.

Por isso foi que o «landaulet» n. 1.632, guiado pelo motorista Augusto Duarte da Cunha, que tinha deixado um passageiro no Senado, foi para o local mencionado.

Ali chegado, viu que proximo á balança da Prefeitura havia um espaço desoccupado, na frente do carro da cocheira Mendes, guiado pelo cocheiro Manoel José dos Santos, residente na cocheira da rua Senador Euzebio n. 192.

Parou ali.

O cocheiro revoltou-se com isso e com aquelle palavreado usual censurou-o acremente, intimando-o a retirar-se.

O motorista não o attendeu e fez-lhe ver que só sairia dali por ordem do fiscal de vehiculos.

Santos enfureceu-se e, saltando da boléa do vehiculo, brandindo o chicote, deu uma relhada no «landaulet».

Immediatamente o motorista deixou a direcção do carro, para ver o damno causado pela chicotada.

O cocheiro tomou esse movimento por uma reacção e atacou o motorista.

Outros conductores de vehiculos correram ao local. Estabeleceu-se seria confusão e em seguida dous tiros ecoaram.

Uma infeliz mulher tombou baleada na cabeça e um cocheiro jazia ensanguentado.

Foi chamada a policia do 14º districto, que compareceu ao local e apurou o facto com todos os pormenores.

Quando o cocheiro Santos se atracou com o motorista, Antonio José Teixeira, collega do primeiro, que tomava café em um botequim da rua Senador Euzebio, correu para o local com o intuito de separal-os.

A sua attitude energica fez crer a Jayme da Costa Mendes, de 19 annos, residente á rua Barão de S. Felix n. 102, ajudante do motorista em luta, que ia aggredir este conjuntamente com o cocheiro.

Eis porque tomou a deliberação de auxiliar o seu companheiro.

Approximou-se, mas antes de qualquer movimento recebeu uma bofetada do cocheiro Santos.

Perdeu, então, a calma, sacou de um revólver e alvejou-o duas vezes.

Os projectis desviaram-se do alvo, indo alcançar uma desconhecida que passava na occasião e Teixeira, que de modo tão infeliz entrou na luta.

Uma ambulancia da Assistencia que passava na occasião apanhou os feridos, conduzindo-os para o posto central.

Em caminho a infeliz mulher veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio.

A bala que attingiu Teixeira, alcançou-o no hombro esquerdo. Depois de ser elle medicado, dirigiu-se á delegacia do 14º districto, afim de prestar declarações, visto ser leve o ferimento que apresentava.

Jayme da Costa Mendes foi preso em flagrante e autuado na delegacia. Ali interrogado, confessou, debulhado em pranto, os crimes, conforme os narramos acima.

O cocheiro e motorista causadores do facto foram detidos para depôr.

Da esquerda para a direita: o «chauffeur» Augusto Duarte da Cunha; o seu ajudante Jayme da Costa Mendes; o cocheiro Manoel José dos Santos; o cocheiro Antonio José Teixeira, que acudiu a separar os contendores e levou um tiro no hombro. Embaixo: o cadaver da desconhecida na Assistencia

No local ninguem conhecia a infeliz mulher baleada e morta estupidamente.

Era branca, typo de hespanhola, representando ter uns 28 annos. Trazia nas orelhas brincos de metal amarello com pedras azues.

Trajava pobremente, uma blusa de lã encarnada, saia marron com listras pretas e brancas, e avental de chita listrada. Calçava chinellos.

Em seu poder a policia encontrou um lenço velho com as iniciaes A. S. e 1$200 em dinheiro.

Pró-flagellados

S. PAULO, 11 (A. A.) — A «festa da flor» realisada hontem, em beneficio das victimas da secca, rendeu 9:705$200.

Joia perdida

Perdeu-se no Corcovado, domingo passado, uma corrente de ouro com perolas e uma medalha de ouro. Quem achar queira fazer o favor de entregar no 258, Senador Octaviano. Aguas Ferreas.

Os que se queixam a A NOITE

Fomos procurados pelo Sr. Leonel do Carmo, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e residente á rua Guineza n. 115, no Engenho de Dentro, que pediu nos fizessemos éco, junto ao chefe de policia, das suas queixas contra a policia do 20º districto.

O Sr. Leonel do Carmo contou que tendo sido ha dias injustamente aggredido por um caixeiro do Armazem Central, á rua Manoel Victorino, na estação onde reside, o qual lhe atirou uma lata de agua fervendo, queimando-o no braço, apresentou sua queixa á policia local.

Apezar de ter levado testemunhas de vista da aggressão soffrida, a policia nada fez, não abriu inquerito, não prendeu o aggressor, que nem foi incommodado para explicar a sua maneira de proceder.

As proximas manobras militares na Argentina

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — As tropas iniciam hoje a concentração preliminar, para seguirem para o ponto onde deverão realisar-se as manobras.

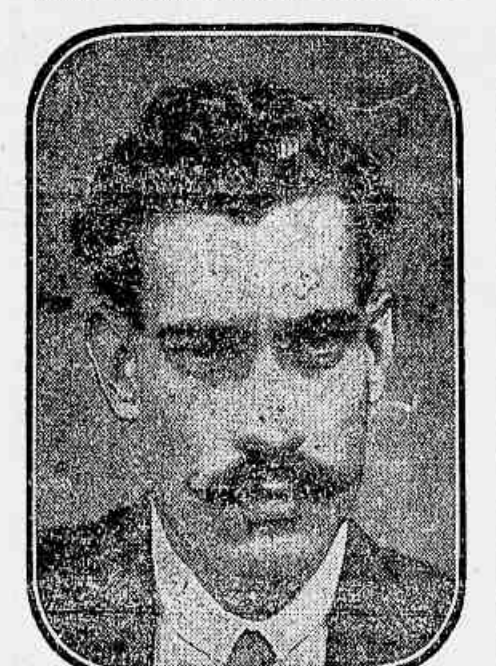
Uma proxima reforma

Pela inspecção de saude a que se submetteu, foi julgado incapaz para o serviço activo do Exercito o 1º tenente do 12º batalhão do 4º regimento de infantaria, Jesuino Camargo.

Este tenente deve ser reformado.

Os amigos são para as occasiões...

QUASI UMA TRAGEDIA

TRES ASSASSINATOS EVITADOS

Abilio Augusto Gomes, o conquistador

E' assim que começa a historia:

— Venha cá «seu» Abilio, disse Alexandre Pereira de Magalhães ao amigo. Isso que estás fazendo não é direito. Então o Pinto é teu amigo, convida-te para jantar com elle, dá-te intimidade na casa e tu ainda lhe conquistas a mulher? Olha: ou acabas com isso, ou eu te denuncio. Vê lá o que fazes...

Essa conversa teve logar ha poucos dias entre Magalhães e Abilio Augusto Gomes e foi motivada por factos que vinham occorrendo na avenida n. 154 da rua Santa Anna.

Abilio tem 23 annos, é robusto, homem esperto, desses que a gente diz que têm quatorze habilidades e quinze necessidades.

Occupa a casa n. 7 da Avenida. Sendo portuguez, travou relações com seu patricio Magalhães e mais com João da Silva Pinto, e a mulher deste, Maria Adelaide Pinto, que occupam a casa n. 11.

Isso occorreu ha cousa de uns tres mezes.

Dahi para cá, ás relações se estreitaram muito, mormente entre a mulher do Pinto e o habil Abilio...

Magalhães, homem serio, dos antigos, não via aquelle negocio com bons olhos, até que ameaçou, como dissemos, de contar tudo ao amigo.

Hontem, á noite, o commissario de dia ao 14º districto recebeu uma carta de Abilio, chamando-o com urgencia á sua residencia, pois, esta estava cercada por inimigos seus, que queriam matal-o.

Pouco depois chegou á delegacia Pinto, que communicou ao commissario o que se passara em sua casa: o seu amigo, além de lhe seduzir a mulher, queria matal-o de um modo cobarde.

O commissario Victor seguiu para o local, e ahi apurou o caso.

Alta noite Abilio foi á casa de Pinto, mandou buscar muita cerveja e puzeram-se a beber, os dous e mais Maria Adelaide.

Magalhães, esperto, previdente, suspeitou da farra e resolveu tomar ou fingir que tomava parte nella.

Seguiu-s(e) o esperto de Abilio e começou a espreitar os seus movimentos.

Eis por que discobriu que elle poucos movimentos fazia com a mão direita, emquanto bebia com a esquerda. E não se esquecia de conservar cheio o copo de Pinto.

Por que não movia a mão direita?

A razão era simples; o Magalhães descobriu nella um punhal empalmado.

Deu o alarma, atracou-se com elle, desarmou-o.

O marido, verificando que o amante e a mulher tinham tramado o plano de embriagal-o para depois matal-o, correu á policia.

Abilio, que fugiu, depois de desarmado, correu para sua casa, armou o plano de se dizer ameaçado de morte.

Foi preso e interrogado na delegacia.

Ahi confessou que effectivamente tinha resolvido matar os seus dous amigos e até a sua propria amante...

Foi aberto inquerito sobre o complicado caso de amor.

Desastre de aviação no Chile

SANTIAGO, 11 (A. A.) — Quando realisava um vôo, em Unicia, caiu de pequena altura, o aviador Page, cujo estado é gravissimo, devido aos ferimentos e contusões que soffreu.

A' União Domestica, associação de beneficencia e de defesa dos empregados no serviço domestico, inaugura amanhã a sua nova séde, á rua Christovão Colombo 87.

PERDEU-SE hoje, mais ou menos 10 horas, um pacote de notas promissorias assignadas; pede-se a quem achou entregal-o no Brazilian Bank ou na «Pensão Magestic» na praia de Botafogo, a MME. HARTVELD.

XXII Exposição Geral de Bellas Artes

Reabre-se amanhã o salão, onde se acha installada a Exposição Geral de Bellas Artes do corrente anno. Esta exposição estará aberta das 10 ás 17 horas.

Sendo domingo, o ingresso para a exposição custa 500 réis.

Na proxima semana, em dia ainda não designado, realisa-se a «Hora Feminina», de cujo programma fazem parte senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. A «Hora Feminina» será a ultima festa organisada pela commissão directora da actual exposição. Será, portanto, uma festa «chic».

Notas de Musica

Companhia Lyrica Italiana: "O cavalleiro da Rosa"

Não gosam os allemães da fama de poderoso genio inventivo e é por isso que adquiriram o habito de "prendre leur bien où ils le trouvent". Tendo de satisfazer os caprichos de Ricardo Strauss, desejoso de provar que possue tambem a "vis comica", Hofmannsthal, seu libretista titulado, leu os vaudevilles francezes do seculo XVIII, sobretudo os de Favart e Sedaine, achou encanto nas comedias de Marivaux, deixou-se seduzir pelo personagem de Cherubim de Beaumarchais, e, percorrendo a obra immortal de Molière, deteve-se na leitura de "Monsieur de Pourceaugnac, riu-se com as farças ligadas a esse ridiculo personagem, entre ellas o episodio das crianças gritando: "Papae! papae!" Feito isso, sentou-se á mesa de trabalho — e escreveu o "Cavalleiro da Rosa", entregando a R. Strauss uma comedia em que o burlesco e o sentimento se succedem em desiguaes e as inverosemelhanças e os episodios inuteis encontram a sua compensação em situações realmente musicaes.

O libretista satisfez o capricho do compositor. Mas terá este conseguido traduzir musicalmente todos os contrastes do libreto? Não nos parece. Ricardo Strauss está certamente convencido de que a sua musa é capaz de rir gigantescamente; tanto assim que, convencido de ter provado no "Cavalleiro da Rosa", o autor de "Electra" incumbiu o seu libretista de transformar em comedia musical o "Burguez Gentil homem", e Hofmannsthal, obediente, não hesitou com a sua "lourdeur" de allemão em reduzir a dous actos a farça immortal de Molière, substituindo os episodios burlescos do ultimo acto com a impagavel cerimonia turca por uma desenxabida parodia grega, tomando assim a obra o titulo de "Ariana em Naxos". E Strauss, por sua vez, parodiou nessa obra a musica italiana do fim do seculo XVIII e do começo do seculo XIX, parodia que não fará rir.

Ora, eu não estou de forma alguma convencido da veia comica de Strauss. Eu não a procurei no "Cavalleiro da Rosa". Por mais originaes que sejam as suas combinações de timbres, ellas poderão dar a impressão da extravagancia, mas nunca do comico. Nem uma só vez a sua orchestra tem episodios que traduzam o burlesco da situação scenica. A farça em que a comedia descamba no 3.° acto é tratada com uma exuberancia symphonica que é mais tragica do que buffa.

Quanto aos motivos melodicos, elles são geralmente banaes, defeito esse muito sensivel numa obra theatral e mesmo symphonica de Strauss e tanto mais surprehendente quanto nos seus "lieder" a melodia é geralmente bella e elevada. E essa banalidade melodica se accentua nos rythmos de valsa que abundam no "Cavalleiro da Rosa", sem duvida porque a acção se passa em Vienna, onde a valsa é soberana, principalmente no 2.° acto que o rythmo obsedante mais se desenvolve, accentuando-se ainda mais flagrantemente a banalidade da inspiração. A este respeito, Lehar é bem mais feliz. E já não falo no anachronismo da estructura dessa valsa, que tem caracter accentuadamente moderno. A valsa vieunense do seculo XVIII era o "landler", de movimento lento e de estructura um tanto pesada.

Para encobrir, porém, a banalidade melodica ha uma roupagem de riqueza extraordinaria na orchestra, em que abundam as combinações de timbres as mais curiosas, as mais scintillantes, as mais variadas e originaes. Ricardo Strauss possue uma palheta orchestral de uma riqueza a que nenhum compositor actual ainda attingiu. E esse colorido é tão variado, que o interesse symphonico permanece constante da primeira á ultima nota.

Si, como disse, toda a parte comica do libreto me parece musicalmente mallograda, em compensação os episodios lyricos, que se prestaram á forma do "lied" inspiraram a musa de Strauss da forma a mais feliz. Aqui a banalidade desapparece, e a melodia se desenvolve com pureza e elevação extraordinarias. As tres paginas capitaes da obra são exactamente aquellas em que as situações scenicas se revestem de incontestavel poesia. E' o final symphonico do 1.° acto desenvolvendo tão simplesmente e tão deliciosamente a melancolia da marechala. E', no segundo acto, a entrada do "Cavalleiro da Rosa" com o duetto de tão deliciosa frescura que se lhe segue e em que, infelizmente, aos harpejos das harpas e aos sons argentinos da celeste se misturam as harmonias dissonantes das flautas, que parecem aqui deslocadas, pois não se lhes comprehende a significação em tão suave madrigal. E' sobretudo o estupendo tercetto do ultimo acto de uma linha melodica muito pura, em que as vozes femininas estão conjugadas magistralmente e em que a progressão symphonica se vae accentuando pouco a pouco até attingir effeitos de sonoridade surprehendentes.

A impressão que deixa, afinal, o "Cavalleiro da Rosa" é a de uma obra muito interessante no todo e de real belleza em alguns pontos, mais sentida e menos convencional do que a "Salomé". Para mim não é nem a tragedia levada ao paroxysmo, nem tão pouco o burlesco, nem mesmo o comico que mais se coadunam com a natureza de Ricardo Strauss. A sua musa deve cantar o lyrismo, o amor juvenil com a melancolia e a saudade, a natureza no que ella encerra de encanto, de poetico, de vetusto — e para proval-o ahi estão os seus "lieder".

Uma obra como o "Cavalleiro da Rosa" exige, antes de tudo, uma orchestra affeita ás difficuldades, maleavel, sonora, em que todos os seus elementos se devem fundir em um todo homogeneo. Sob a batuta habil, segura e expressiva, sem inuteis exuberancias, do Sr. Marinuzzi, a orchestra da companhia lyrica pareceu-me ter traduzido em todos os seus matizes a musica de Strauss.

E' tambem necessario para a execução vocal artistas seguros que saibam articular e representar. Si no ponto de vista da articulação, entretanto tão necessaria em uma obra em que a declamação musical representa papel importante, os artistas muito deixaram a desejar, não ha negar que as Sras. Raizza, Della Rizza (o papel de Octaviano requer antes um bom mezzo-soprano, que aliás a companhia não possue), Maria Gross, assim como o Sr. Cirino, cantaram e representaram muito bem. Os outros pequenos papeis encontraram comprimarios mais ou menos conscienciosos.

Foi, não ha duvida, um espectaculo artistico, mas que infelizmente não parece ter sido apreciado como devera pelo "high-life". O publico elegante que frequenta os logares caros do Municipal ainda está com a educação musical deploravelmente atrazada. — *L. de C.*

Curso Livre de Bellas Artes

RUA NOVA, por detrás do edificio da Escola de Bellas Artes.

Segunda-feira, 13 do corrente, serão inauguradas as aulas nocturnas deste curso, que funccionarão todos os dias, das 20 ás 22 horas. As aulas diurnas continuam a funccionar das 8 ás 12 horas.

As inscripções dos alumnos podem ser feitas em qualquer data.

Commemoração do 27° anniversario da morte de Sarmiento

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Os estudantes de todas as escolas commemoram hoje, com grandes manifestações, o vigesimo setimo anniversario do fallecimento do grande estadista, literato, jornalista, educador e soldado, Domingos Faustino Sarmiento, que occupou a presidencia da Republica de 1868 a 1874.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

(Irajá)

A grande romaria e festa da Penha terão começo no dia 3 de outubro proximo. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915. — O secretario, JOAQUIM DA SILVA GUSMÃO FILHO.

Foi condemnado o degollador de "Lili das joias"

S. PAULO, 11 (A. A.) — O Tribunal do Jury condemnou Bernardino Barceló, por tentativa de assassinio na pessoa de Helena Diaz, a 20 annos de prisão cellular, por unanimidade de votos.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

«Casta Suzanna», no Apollo

Ultima récita de assignatura. A' companhia Galhardo não deu aos seus clientes peça nova, mas uma conhecida e, apezar disso, interessante. Foi a opereta de Gilbert «Casta Suzanna». A companhia luzitana do Apollo deu-lhe um excellente desempenho. Cremilda foi uma Suzanna Pomarel deliciosa. José Ricardo, no barão de Aubrays, o correcto artista, que conhecemos. Os demais, dignos, tambem, de elogios. «Casta Suzanna» estava bem montada e agradou, hontem, no Apollo.

NOTICIAS

O festival do Fróes

E na terça-feira vindoura que se realisa, no Pathé, o festival de Leopoldo Fróes. O correcto artista director da companhia Lucilia Péres vae, certamente, ter o elegante theatrinho da Avenida repleto de admiradores. O programma da festa de Leopoldo Fróes é excellente. Além da representação da interessante comedia de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo «O genro de muitas sogras» haverá uma «charge» de Leopoldo Fróes — a apresentação do trio Fróes-Fróes-Fróes — que fará uma conferencia sobre «A encrenca». Leopoldo Fróes cantará fados portuguezes e modinhas brasileiras, ao som do violão, por elle mesmo tocado. Vae ser um espectaculo cheio.

A festa da Casa dos Artistas

Continua a trabalhar com afinco na organisação da grande festa de 19 do corrente na Quinta da Boa Vista o «comité» pro-Casa dos Artistas. Hontem, commissões de artistas do Pathé e Recreio, compostas dos actores Eduardo Leite, Martins Veiga, A. Albuquerque e Estevam Santos, do primeiro, e Anthero Vieira, Raul Soares e Alberto Ferreira, do ultimo, andaram a angariar donativos do commercio para a grande tombola. Esses artistas foram, gentilmente, recebidos pelos commerciantes. Hontem foram muitos os donativos. Amanhã publicaremos os nomes das casas que já concorreram para a festa dos artistas.

A estréa de hoje no Republica

Estréa hoje, no Republica, a grande companhia equestre annunciada. O programma é deveras tentador. Ha muitos numeros de attracções.

A récita de J. Britto

O feliz escriptor da revista «A Sabina», que está em successo no theatro Recreio, realisa terça-feira, 14 do corrente, a sua récita de autor.

Além da revista em scena, J. Britto, que vae fazer espectaculo inteiro, dará ao publico a mimosa comedia de sua lavra «O beijo», em um acto, em cujo desempenho tomam parte por especial obsequio as Sras. Abigail Maia, Guilhermina Rocha, Judith Garcez e Anthero Vieira e Alberto Ferreira.

«A Sabina» será representada a seguir, com o novo quadro dos theatros dentro do qual se realisará brilhantissimo intermedio, no qual tomam parte, além dos artistas acima mencionados, mais os Srs. Olympio Nogueira, em uma das suas creações, e Pinto Filho, que fará o celebre barbeiro Ananias.

Uma noite cheia, como se vê, a que J. Britto prepara para os seus amigos e «habitués» do Recreio.

— Deixou a companhia do Trianon o actor Carlos Abreu.

— Faz annos amanhã a actriz Emma de Souza. E' um galante e intelligente elemento com que conta a companhia do Trianon, que a tem como primeira figura feminina.

— Espectaculos para hoje: Pathé, «Zazá»; São Pedro, «A espada de honra»; Trianon, «Não é Adão» e «Que pena ser só ladrão»; Recreio, «A Sabina»; Apollo, «Casta Suzanna»; Municipal, «Os palhaços» e «Cavalleria Rusticana»; São José, «Estranguladores de Paris».

Suspendem-se as obras do porto do Recife

RECIFE, 11 (A NOITE) — A imprensa noticia a suspensão das obras do porto, em virtude da falta de pagamento, conforme o contrato celebrado com o governo.

Os trabalhos do 4° Congresso de Geographia — Visitas dos Congressistas

RECIFE, 11 (A NOITE) — O 4° Congresso de Geographia suspendeu, por tres dias, as suas sessões plenas em signal de pezar pelo assassinio do general Pinheiro Machado. Proseguem, porém, funccionando as suas sessões parciaes, sendo apresentadas varias memorias.

Os congressistas de geographia visitaram hoje Olinda, demorando-se no mosteiro de S. Bento, onde existe a Escola Agricola. O abbade do mosteiro recebeu-os carinhosamente. A impressão que todos trouxeram da visita foi a melhor possivel.

Amanhã, visitarão os estabelecimentos mantidos pela Santa Casa.

Varios representantes dos Estados no Congresso declararam-se encantados com os progressos de Pernambuco.

Quem perdeu?

Os proprietarios do restaurante Paris communicam-nos que têm em seu poder, para ser entregue a quem provar seu dono, uma carteira com dinheiro e papeis de valor, esquecida naquelle estabelecimento.

— A bordo do «Frisia» foi encontrado um anel. Nesta redacção se informará onde poderá ser procurado.

"A COLMEIA"

Sob a direcção do joven A. Lyra Junior foi publicado ante-hontem o 1° numero do anno I da "A Colmeia", revista literaria editada por estudantes de humanidades e com redacção no externato do Collegio Pedro II. O summario desse numero, que é correspondente a setembro corrente, compõe-se de longo texto em prosa e verso, entremeado de gravuras.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O Sr. professor Dr. Ernesto do Nascimento Silva.

O Sr. Dr. Crissiuma Filho, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Henrique Castrioto de Albuquerque Mello.

O Sr. capitão Armando Cunha.

O menino Sylvio, filho do Sr. Corynthо da Fonseca, nosso antigo collega de imprensa.

O Sr. José de Almeida Carneiro, 1° official da Prefeitura Municipal.

A menina Dalila Monção, filha de D. Balbina Monção.

Mme. Dr. Antonio Luiz de Castro Barbosa.

NASCIMENTOS

O machinista mercante Augusto Clemente de Carvalho tem o seu lar augmentado de um interessante menino que receberá o nome de Ernani.

BODAS

Festejaram hontem as suas bodas de prata o Sr. commendador João de Deus Freitas e sua esposa, D. Anna Freitas. O casal e seus filhos mandaram resar uma missa em acção de graças e á noite, realisou-se na residencia do casal uma concorrida recepção.

RECEPÇÕES

Por motivo de seu anniversario natalicio, Mlle. Isabel de Verney Campello, a festejada cantora patricia, recebeu na residencia de seus paes innumeras pessoas amigas que foram cumprimental-a. Devido á morte do general Pinheiro Machado, com cuja familia entretinha relações de amisade a familia de Verney Campello, Mlle. Isabel limitou-se a receber os parabens de suas amigas, privando-as assim do prazer de um programma de musica de canto. A anniversariante recebeu innumeros telegrammas e cartões de felicitações.

HOMENAGENS

Antigos discipulos, amigos e admiradores do saudoso barão de Macahubas, encarregaram o artista patricio Sr. Aurelio de Figueiredo, da confecção de um quadro da vida do apostolo da infancia brasileira. Digna de applausos essa idéa de unir a arte nacional ao ensino publico nacional a que o barão de Macahubas dedicou toda a sua vida.

PIC-NICS

Os academicos de medicina Pedro Luz, Paulo Novack, Icilio Franciscoui, Alpheu Coelho e Paulo Fain, commissão promotora do pic-nic para 12 do corrente na ilha do Engenho, transferiram por motivo de força maior, para o dia [illegible] do corrente, o referido convescote. O embarque será á mesma hora e local indicados no convite, que servirá para o mesmo dia.

CONCERTOS

No salão da Associação realisa-se no dia 14 do corrente, ás 21 horas, o recital da pianista patricia Mlle. Vitalina Brasil. O programma dessa festa de arte é o seguinte: Wilh. Friedemann Bach — Concerto para orgão (transcripção por A. Stradal); Beethoven — Sonata op. 31 n. 2 em ré menor — Allegro, Adagio, Allegretto; Chopin — Sonata op. 58 em si menor — Allegro maestoso; Scherzo, Largo, Finale; H. Oswald — Feuilles D'album; a) Inquietude; b) Chansonnette; c) Feux Follets; d) Desir Ardent; F. Liszt — Au bord d'une source (Années de Pélerinage, n. 4); Mazeppa (n. 4 dos estudos d'execução transcendente).

ENFERMOS

Na tarde de ante-hontem o Dr. Raul Baptista, conhecido cirurgião, assistente de uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia, operou com feliz exito o nosso companheiro de trabalho Sylvio Leal da Costa, internado num dos quartos particulares daquelle hospital, em virtude de uma appendicite aguda em segunda crise.

O estado animador em que se encontra hoje o estimado companheiro Sylvio depõe innegavelmente a favor da absoluta competencia com que se houve o Dr. Raul Baptista durante a sua acção operatoria.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 horas, realisar-se-á na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda n. 47, uma conferencia illustrada. O orador é o Dr. Frederico Eyer, presidente da Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, que falará sobre o thema «Hygiene da bocca». A entrada é franqueada ao publico.

— Os propagandistas espiritas Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt realisarão amanhã, ás 19 horas, no Cinema Barbacenense, em Barbacena, Minas, duas conferencias sobre themas da doutrina kardecista.

— No dia 16 do corrente mez realisar-se-á no Cassino, do 1.° regimento de artilharia, ás 13 horas, uma conferencia sobre assumptos militares, feita pelo capitão Tobias Coelho.

VIAJANTES

Está nesta capital o Sr. coronel Angelo Lopes Cuquejo, commandante da 70.ª brigada da Guarda Nacional em Therezopolis, que veiu representar a sua milicia nos funeraes do general Pinheiro Machado.

LUTO

Na ilha do Governador falleceu no dia 8 do corrente a Exma. Sra. D. Idalina Baptista, esposa do commissario de policia Sylvio Baptista, da 28ª delegacia.

A missa de 7° dia por alma dessa senhora realisar-se-á segunda-feira proxima, ás 9 horas, na mesma ilha e na matriz de N. S. d'Ajuda.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

R. M. C. — As suas informações são insufficientes.

M. N. S. — Não vale apenas tentar, porque não obterá resultado satisfatorio. Esses pequenos defeitos devem ser corrigidos em creança, quando os tecidos apresentando pouca resistencia são facilmente amoldaveis.

E. U. — 1°, aconselho aquillo que dá melhor resultado, porém, não com o absolutismo, que deseja, que julgo incompativel com a medicina. Lave-se, pela manhã, com uma solução alcalina (agua e carbonato de sodio) e á noite, applique a seguinte loção: Alcool ethylico, Tintura de alfazema, ãã 25 grammas; Balsamo do Peru', 15 grammas; 2° Dilua.

DR. DARIO PINTO (Interino)

COMMERCIO

Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud

Capital .... Frs. 25.000.000.000
Fundo de Reserva Frs. 11.233.222,36

Sede Central—PARIS—Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba—Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, S. José do Rio Pardo e Ponta Grossa—Argentina—Succursal: Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil em 31 de agosto de 1915

Situação das contas das filiaes do Brasil em 31 de agosto de 1915

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	24.794:523$650	Capital declarado das Filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)	7.500:000$000
Titulos Descontados	10.596:182$720	Caixa Matriz	3.147:297$930
Letras a Receber	19.645:155$560	Fundo Previdencia Pessoal	393:381$700
Letras Caucionadas	3.856:344$730	Letras por dinheiro a Premio e Depositos a Prazo Fixo	6.358:381$050
Contas Correntes Garantidas	18.370:657$880	Depositos e Contas Correntes com e sem juros	32.761:883$520
Contas Correntes e Correspondentes no Paiz	12.760:703$710	Correspondentes no Estrangeiro	13.273:476$400
Correspondentes no Estrangeiro	5.223:657$050	Credores por Titulos em Cobrança	24.614:656$860
Filiaes	1.793:959$220	Depositos e Cauções	127.012:791$810
Valores Depositados	127.012:791$810	Diversas Contas	12.933:344$520
Diversas Contas	3.941:237$470		
	227.995:213$800		227.995:213$800

São Paulo, 8 de setembro de 1915 — Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud.—*Toeplitz*.—*Frontini*.—Contador *Ruta*.

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO --- Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO --- Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS--- Companhia Santista de Drogas e outras casas

BOM RESULTADO

O abastado fazendeiro Sr. João Barreto Gonçalves, residente no municipio de D. Pedrito, após uso proveitoso do «Peitoral de Angico Pelotense», espontaneamente assim se expressa sobre o maravilhoso peitoral.

«Attesto que tenho usado com muito bom resultado o «Peitoral de Angico Pelotense», formula do distincto Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Siqueira, em Pelotas, em pessoa de familia em constipações, tosses, bronchites, etc., e por ser verdade firmo o presente.

João Barreto Siqueira

O "Peitoral de Angico Pelotense", verdadeiro especifico das tosses, bronchites, rouquidões, catarrhos dos pulmões, tisica no começo, acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas

O SORTEIO DA «CAMBUQUIRA»

A Empresa Cambuquira quer proporcionar aos seus clientes

SAUDE E DINHEIRO...

Distribuindo no dia 15 de Novembro 46 premios aos consumidores da AGUA CAMBUQUIRA, a melhor das aguas mineraes

Ter saude, dinheiro e tranquillidade de espirito é a formula precisa, perfeita e completa para alcançarmos a verdadeira felicidade na vida.

A Empresa Cambuquira propõe-se a concorrer para que os consumidores da agua **CAMBUQUIRA** tenham SAUDE E DINHEIRO. Obtidos estes dous elementos, o terceiro--- a tranquillidade de espirito---virá naturalmente.

Com as suas excellentes qualidades therapeuticas, com a sua acção benefica sobre o estomago, rins, figado e intestinos, a **CAMBUQUIRA** assegura a saude. A Empresa Cambuquira encarrega-se, por sua vez, de distribuir premios em dinheiro.

Os premios são em numero de 46, assim discriminados:

Um de	*500$000*
Um de	*200$000*
Dous de 100$	*200$000*
Dous de 50$	*100$000*

e quarenta caixas da preciosa e saudavel **CAMBUQUIRA**, a melhor e mais natural agua de mesa, a mais agradavel ao paladar e a que maior influencia exerce para estabelecer as funcções regulares do apparelho digestivo.

Os premios serão sorteados pela Loteria Federal a extrahir-se no dia 14 de novembro.

E' simples o processo: a partir de 5 de setembro até 13 de novembro do corrente anno o consumidor da agua **CAMBUQUIRA** receberá, no deposito, o talão correspondente a tantos numeros quantos forem as duzias de garrafas compradas. Quem comprar uma duzia de garrafas d'agua **CAMBUQUIRA** receberá um numero, quem comprar uma caixa, isto é, quatro duzias de garrafas, receberá quatro numeros, e assim successivamente.

Bebam sómente CAMBUQUIRA

Escriptorio e deposito

A'

53 RUA DO HOSPICIO 53

87, RUA DA CARIOCA, 87

A muito conhecida e antiga Fabrica Confiança do Brasil

Em roupas brancas não ha quem possa competir em preço e qualidades: tem sempre um stock colossal em collarinhos, camisas e ceroulas de todos os tamanhos e feitios.

Os atacadistas têm o desconto segundo as quantidades.

Não confundam com outras que se intitulam fabricas mas que não se sabe onde existem, e O 87 não tem filiaes. A Fabrica a vapor á rua Haddock Lobo n. 408, vendas a varejo.

RUA DA CARIOCA N. 87

Liverpool, Brasil and River Plate Steamer

LINHA LAMPORT & HOLT

O NOVO PAQUETE

HOLBEIN

Sairá no dia 1 de outubro para

LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO E
INGLATERRA

Este paquete foi expressamente construido para transporte de passageiros de terceira classe em camarotes com duas, tres e quatro camas.

Passagem de terceira classe Rs. 145$000 incluindo os impostos.

Para carga trata-se com o Sr. Cumming Young, corretor, á rua da Candelaria n. 44, sobrado, telephone n. 2.864, e para passagens e mais informações com os agentes

Norton Megaw & C. Ld.

Praça Mauá - Telep. NORTE - 47

CERVEJA SERRANA

Os **premios** que os depositarios das cervejas de Petropolis dão aos que entregarem maior numero de chapinhas «Serrana», mensalmente, até 31 de dezembro proximo futuro, couberam no mez proximo findo aos seguintes Srs.: 1º premio a Antonio Cardoso, rua Dr. Manoel Victorino n. 129; 2º premio a Albino Coelho da Silva, rua Luiz Gama n. 46; 3º premio a Guilherme Julio Teixeira, rua Theodoro da Silva n. 432.

Habilitae-vos para este mez; guardae as chapinhas «Serrana» e trazei-as aos proprietarios

M. DE BRITO & C.

296, Rua Senador Pompeu, 296

TELEPHONE NORTE, 6.099

CASA DALE

BANHEIRAS

RIO

Installações de Luz

Installações Sanitarias

SORTIMENTO COMPLETO NO RAMO

VENDAS NO VAREJO E ATACADO

LAMPADAS

METAES

Esquina da rua dos Ourives

O Novo e Maravilhoso Remedio Para Callos "GETS-IT"

Uma Descoberta Sem Egual Que Inevitavelmente Faz Desapparecer os Callos Rapida e Completamente

Esta é a primeira vez que se descobriu um remedio para os callos no qual se pode ter absoluta confiança. «GETS-IT» é a nova cura para os callos, fundada em bases completamente novas.

"O' Henrique, Chega Aqui Perto Para Veres Como o "GETS-IT" Fez desapparecer Este Callo Completamente!"

E' uma formula nova e differente, cujas imitações nunca darão bom resultado. Faz seccar, e depois desapparecer, os callos. Só são necessarias duas gotas. Já não é necessario embrulhar o dedo do pé com uma liga peganhenta nem com emplastros que carregam no callo; não é necessario usar pomadas que roem a pelle e que se não podem segurar no seu logar; não é necessario cortar os callos com uma navalha ou bistouri, correndo o risco de se cortar ou o perigo de envenenar o sangue; não é necessario coxear durante dias com callos inflammados, nem soffrerá de dores nos callos. Não ha nenhum callo, por enraizado que esteja, que «GETS-IT» não possa fazer desapparecer facil, completamente e sem dor.

«GETS-IT» é hoje o remedio dos callos que tem maior demanda no mundo. Use-o em qualquer callo duro ou molle, cravo, callosidade ou joanete. Fabricado por E. Lawrence & C. Chicago, Ill., E. U. de A.

«GETS-IT» vende-se em todas as pharmacias. Granado & C., Depositarios Rio de Janeiro.

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito.

Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario, Henrique Fraccaroli.

MOVEIS

Tapeçarias e ornamentações. **Armadores e estofadores** Dormitorios Estylo Allemão, ultima moda, 600$000 Cortinas, stores, reposteiros, sanefas, bandeaux, etc.

Capas para mobilias, 9 ps. 60$ e 70$000

63 -- RUA DA CARIOCA -- 63

Alfredo Nunes & C.

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional—Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados —Unico proprio para o gado—Applicação vantajosa na industria de lacticinios—O mais rico em substancias alimenticias --O melhor producto a venda no mercado--Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado, 18 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 22ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Depois de amanhã

333 — 11ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o|o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Si Eu Soffresse De Eczema Usaria Lavol

Porque a primeira gotta fresca de Lavol faz desapparecer instantaneamente a dor ardente e comichão;

Porque agora pela primeira vez, posso conseguir a nova e maravilhosa descoberta para a pelle, que os doutores têm usado com exito, quasi incrivel, na sua pratica particular;

Porque o Lavol é recommendado pelos melhores doutores e hospitaes do mundo;

Porque o Lavol limpa e cura, em um espaço de tempo muito curto, a peor forma de doença de pelle. Crostas duras e escamas, feridas deitando agua, erupções venenosas, erupções feias, espinhas e defeitos da Pelle—todas cedem a um simples frasco de Lavol, o famoso liquido. Só para uso externo.

Compre no seu droguista hoje um frasco de Lavol. O preço é moderado. Compre no mesmo tempo um pouco de alcool para diluir este poderoso liquido. Só leva um minuto em diluir e terá o melhor remedio que se pode receitar para doenças de pelle. Não demore a sua cura nem mais um minuto.

Vende-se em todas as drogarias e boticas principaes

Granado & Cia, Rio de Janeiro

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande ceia ao ar livre no grande terraço

Especial canjica

Amanhã ao almoço:

Mayonaise de garoupa

Petisqueiras áportugueza, á bahiana e áitaliana

Unicos depositarios do afamado vinho espumoso, branco e tinto, de Anadia, Portugal.

Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director — DR. OSWALDO BOAVENTURA

CURSOS de PREPARATORIOS de accordo com a reforma Maximiliano. Aulas diurnas e nocturnas.

Corpo docente

Dr. Mendes de Aguiar, conhecido latinista; **Dr. Gastão Ruch**, do Collegio Pedro II; **Dr. Arthur Thiré**, do Collegio Pedro II; **Dr. José B. Accioli**, notavel latinista do Collegio Pedro II; **Dr. José Mastrangioli**, medico assistente da Faculdade de Medicina; **Dr. Manoel P. da Cunha**; **Dr. Heraclides de Araujo**; **Professor Guido Monfort**, da Universidade de Pennsylvania; **Dr. Affonso de Barros**; **Dr. Oswaldo Boaventura**, medico e director do externato.

O Externato Maurell conta cerca de 700 approvações nos exames de admissão ás Escolas Superiores Officiaes da Republica.

Mantem tambem os Cursos Primario e Intermediario, sob a fiscalisação immediata do director, baseados nos methodos de pedagogia moderna.

RUA SETE DE SETEMBRO, 170

«Maravilha» Creme Rajeunissante

E' uma preparação muito delicada, fabricada com puro material e isento de materias gordurosas. Não mancha a roupa. Um CREME delicioso para o embranquecimento da pelle, remove todas as manchas, tornando a pelle branca e aveludada. Fabricado pela «Maravilia Speciality Co.» de Londres, Paris, Nova York e Rio de Janeiro. — Depositarios: GRANADO & C. e em todas as principaes perfumarias.

PALACE-HOTEL
(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Rouparia de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

PHOTOGRAPHIA

GRANDE FABRICA DE CARTÕES

CASA LETERRE — BERTEA & Cie

145 — RUA SETE DE SETEMBRO — 145

MATERIAL PHOTOGRAPHICO -- Retratos

— Brevemente Catalogo —

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2.361

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

servido por elevadores electricos, frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Temporada official de 1915 sob a fiscalisação da Prefeitura do Districto Federal

HOJE HOJE

Sabbado, 11 de setembro—A's 8 1|2

6ª recita de assignatura

Cavaleria Rusticana

Opera em um acto, de Mascagni. Gilda della Rizza, Flora Perini, I. Lazzaro, Danise e

I PAGLIACCI

Opera em dous actos, de Leoncavallo, com TITTA RUFFO (Tonio).

Estréa do tenor brasileiro José Martins, no papel de Canio, gentilmente cedido pelo tenor De Muro e da Sta. A. Giaccomucci, E. Caronna, L. Nardi.

Director da orchestra, Giuseppe Sturani

Domingo, 12 de setembro de 1915, ás 2 1|2 horas da tarde, « matinée » com a opera em tres actos, do maestro Puccini

TOSCA

Protagonista, Gilda Della Rizza, Danise, Lazzaro, Niola, Dentale.

Preços de « matinée ».

TRIANON

Direcção de CHRISTIANO DE SOUZA

HOJE HOJE

A's 8 e 9 3|4

Dous originaes brasileiros de JOÃO DO RIO

A brilhante comedia-revista

NÃO É ADÃO!

Oito numeros de musica—Toma parte toda companhia.

Emma de Souza nos seus diversos papeis. Canções franceza e hespanhola, recitativos em portuguez e italiano.

O Tango Argentino com Lezut e todos os artistas. Annibal no Adão. Quartetto do Dinheiro, Duetto de meninas. Tango e Joffre. Recitativos do Poeta das Salas. One-step por toda a companhia.

A comedia satyrica de grande espectaculo

Que pena ser só ladrão

Representada por Christiano de Souza e Emma de Souza.

Scenarios novos de Lazary e J. Santos —Mobiliario da casa LE MOBILIER

Em ensaios—TUDO PELAS DAMAS e A FAMILIA GIBOIA.

Novo e extraordinario exito

Da popularissima opereta em tres actos, de J. Gilbert

CASTA SUZANA

que effectúa hoje a sua 2ª representação no

THEATRO APOLLO

Amanhã

A's 2 horas MATINE'E — A's 8 3|4 SOIRE'E

Em ambos os espectaculos a engraçadissima opereta

CASTA SUZANA

Brilhante desempenho dos artistas

Cremilda d'Oliveira e José Ricardo

e dos principaes artistas da «tournée»

Palmyra Bastos

Começa hoje, livre de compromissos, a assignatura de quatro récitas, com quatro peças não representadas, para os novos assignantes. A 1ª da nova série será a interessante e modernissima opereta—PRIMA-DONNA.

THEATRO S. PEDRO

Empresa Paschoal Segreto

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

O MAIOR EXITO DA ACTUALIDADE!!!

A ESPADA DE HONRA

GRANDE PARADA MILITAR

250 soldados em scena! Artilharia infantaria e cavallaria. Evoluções pelos cadetes da Escola de Guerra.

Duas bandas em scena.

Brilhantes ternos de clarins

No acampamento — LES FREDONIS.

O mais interessante e o mais barato espectaculo.

Distinctas, 2$; poltronas, 1$; entrada geral $500.

Amanhã—A ESPADA DE HONRA « Matinée » ás 2 1|2 da tarde. A' noite, ás 7 3|4 e 9 3|4—Tres sessões.

As creanças acompanhadas de suas familias têm entrada gratuita.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

A's 7 1|2 e ás 9 3|4

A SABINA

A revista de costumes nacionaes, que maior successo tem alcançado nesta capital

Montagem brilhantissima!

Musica incomparavelmente bella.

Desempenho a primor!

Apotheoses arrebatadoras!

Amanhã, em « matinée » e á noite

A SABINA

Terça-feira, 14 — Récita de J. BRITTO, autor d'A SABINA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa Oliveira & C.—Adaptado a Circo Equestre

Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica e de variedades

«Tournée» artistica procedente do Amphitheatro de Buenos Aires, vinda directamente a esta capital sob a direcção de Mr. J. François.

HOJE HOJE

Sabbado, ás 8 3|4 da noite—Imponente estréa da «troupe»

O elenco da companhia compõe-se de 60 artistas—12 clowns excentricos—20 cavallos, burros, macacos—O [illegible] Uma collecção de cachorros amestrados, destacando-se destas celebridades o cavallo BLONDIN.

Amanhã, domingo, ás 2 horas—Grandiosa « matinée », A's 8 3|4, imponente funcção.

Funcções variadas todas as noites e « matinée » todas as quintas-feiras e feriados. Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro para as funcções seguintes. Não se attende a encommendas pelo telephone; os pretendentes mandarão directamente ao theatro.

Preços das localidades: Camarotes e frizas, 20$; balcões e cadeiras de 1ª, 3$; balcões e cadeiras de 2ª, 2$; galerias numeradas, 1$500; entradas, 1$000.